

Diário Oficial

ATOS DO MUNICÍPIO DE CRUZ MACHADO

Lei nº 1360/2012
Decreto nº 1902/2012

www.pmc.m.pr.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Avenida Vitória, 251 - centro - CEP 84620-000
E-mail: diariooficial@pmcm.pr.gov.br
Responsável: Matheus Mazur

EDIÇÃO DIGITALIZADA Nº3346 ANO 13
CRUZ MACHADO (PR), 22 de Dezembro de 2025



ÍNDICE

ATOS DO PODER EXECUTIVO	Diversos.....	Decretos.....
Leis.....	ATOS DOS CONSELHOS E COMISSÕES	Portarias.....
Decretos.....	Resoluções.....02	Licitações.....
Portarias.....01	Portarias.....	Extratos.....
Licitações.....	Diversos.....	Relatórios.....
Extratos.....	ATOS DO PODER LEGISLATIVO	Diversos.....
Relatórios.....	Leis.....	PUBLICAÇÕES DE CARÁTER

ATOS DO PODER EXECUTIVO

PORTARIAS

PORTARIA Nº. 715/2025

Designa Fiscal e Atribui Responsabilidade ao Gestor de Contrato.

Carlos Nowak, prefeito do Município de Cruz Machado, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições conferidas na Lei Orgânica do Município, conjugadas com o disposto no Decreto Municipal nº 4195/2023, de regulamentação, gestão e fiscalização de contratos no Poder Executivo Municipal, e nos termos do art. 117 da lei nº 14.133/21, Lei de Licitações e Contratos Administrativos e no sentido de atingir o interesse público na execução do objeto contratado.

Resolve:

Art. 1º. Fica designado por esta Portaria como Fiscal do Contrato Administrativo, oriundo do Processo de Compra nº. 209/2025, Dispensa Eletrônica nº 036/2025, cujo objeto desta licitação

a contratação emergencial de empresa especializada para fornecimento de licença de uso de software de gestão pública, com acesso simultâneo de usuários, e que atenda as especificações técnicas, os quantitativos e os serviços técnicos correlatos, conforme justificativa e especificações anexas ao processo, os Servidores:

João Abel Parastchuk, matrícula nº 2878.
Jefferson Rodrigues Mazur, matrícula nº 1163.

Art. 2º. Ao Fiscal do Contrato, designado no artigo anterior, serão garantidas pela administração as condições para o desempenho do encargo, com a devida observância do disposto na lei nº 14.133/21 e nas normas internas da Prefeitura Municipal de Cruz Machado - PR, sem prejuízo de outros atos normativos pertinentes, caberá, ainda, no que for compatível com o contrato em execução:

I - Receber cópia do termo de contrato realizar leitura e análise rígida do texto e esclarecer qualquer dúvida com o gestor do contrato;

II - Acompanhar e fiscalizar a execução do contrato sob sua responsabilidade e emitir os respectivos relatórios, conforme Manual de Gestão e Fiscalização de Contratos, no âmbito do Município;

III - Encaminhar os relatórios e demais atos produzidos ao gestor do contrato com cópia para a Controladoria Interna Municipal;

IV - Comunicar formalmente ao gestor do contrato a necessidade de celebração de aditivos ou rescisão, quando necessário;

V - Antecipar-se a solucionar problemas que afetem a relação contratual (greve, chuvas, fim de prazo, fragilidade da segurança, material inadequado, armazenamento, etc.);

VI - Notificar a Contratada em qualquer ocorrência desconforme com as cláusulas contratuais, sempre por escrito, com prova de recebimento da notificação (procedimento formal, com prazo);

VII - Exigir do contratado a relação nominal dos empregados, com dados informativos que comprovem o recolhimento

mento dos encargos trabalhistas e previdenciários;

VIII - Em caso de obras e prestação de serviços de engenharia, anotar todas as ocorrências no diário de obras, tomando as providências que estejam sob sua alçada e encaminhando ao gestor do contrato aquelas que fugirem de sua alçada;

IX - Receber e encaminhar imediatamente as faturas/notas fiscais, devidamente atestadas ao Departamento de Contabilidade da Prefeitura, observando previamente se a fatura apresentada pela Contratada se refere ao objeto que foi efetivamente contratado, fazendo a devida conferência dos documentos fiscais que a integram;

X - Fiscalizar a manutenção, pela Contratada, das condições de sua habilitação e qualificação, com a solicitação dos documentos necessários à avaliação;

XI - Rejeitar bens e serviços que estejam em desacordo com as especificações do objeto contratado, observando o contrato e o termo de referência;

XII - Em se tratando de obras e serviços de engenharia, receber provisoriamente o objeto do Contrato, no prazo estabelecido, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes;

XIII - Procurar auxílio junto nas áreas competentes em caso de dúvidas técnicas, administrativas, controle interno ou jurídicas.

Art. 3º. O Departamento de Compras e Licitações disponibilizará ao Fiscal do Contrato, designado nesta Portaria, cópia do contrato, do edital da licitação, do projeto básico ou do termo de referência, da proposta da Contratada, e, oportunamente, dos aditivos, sem prejuízo de outros documentos que o fiscal entender necessário ao exercício da fis-

calização.

Parágrafo único. Os documentos mencionados no caput deste artigo poderão ser disponibilizados tanto em meio físico quanto digital.

Art. 4º. Fica garantido ao Fiscal do Contrato amplo e irrestrito acesso aos autos do processo administrativo relativo ao Contrato sob sua fiscalização.

Art. 5º. Fica designado como Gestora do Contrato a Secretária Municipal de Administração e Planejamento, a Sra. Jessica Gaias Sott, autora do termo de referência que deu origem ao processo, que será responsável solidário na fiscalização do contrato no que se refere a:

I - Cuidar da prorrogação do Contrato junto à autoridade competente (quando for necessário), que deve ser providenciada antes de seu término, reunindo as justificativas necessárias;

II - Formalizar termo de referência e pedido para abertura de nova licitação à área competente, para complemento do objeto do contrato no sentido de garantir a eficácia dos gastos públicos;

III - Fazer comunicação formal à unidade administrativa competente sobre quaisquer problemas detectados na execução contratual, que tenham implicações na atestação;

IV - Comunicar as irregularidades encontradas: situações que se mostrem desconformes com o Edital ou Contrato e com a Lei;

V - Cuidar das alterações de interesse da Contratada, que deverão ser por ela formalizadas e devidamente fundamentadas, principalmente em se tratando de pedido de reequilíbrio econômico-financeiro ou repactuação;

VI - Elaborar ou solicitar justificativa técnica, quando couber, com vistas à alteração unilateral do contrato pela Administração;

VII - Negociar o Contrato sempre que o mercado assim o exigir e quando da sua prorrogação, nos termos da Lei;

VIII - Procurar auxílio junto às áreas competentes em caso de dúvidas técnicas, administrativas, controle interno ou jurídicas;

IX - Formalizar os autos processuais, determinando ao Fiscal do Contrato que faça juntada de documentos nos autos de todos os fatos dignos de nota, incluindo acervo fotográfico;

X - Solicitar à autoridade competente ou providenciar a substituição do Fiscal do Contrato;

XI - Deflagrar e conduzir os procedimentos de finalização à Contratada, com base nos termos contratuais, sempre que houver descumprimento de suas cláusulas por culpa da Contratada, acionando os Órgãos Públicos competentes quando o fato exigir.

Art. 6º. Caberá à Controladoria Interna do Município, por meio da realização de auditorias, diligências ou outras ações de controle interno, avaliar se a fiscalização dos contratos celebrados pelo Município está atuando de maneira efetiva e de forma adequada, podendo determinar ações de correções e solicitar a substituição dos fiscais dos contratos quando for necessária.

Art. 7º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Cruz Machado - PR, 19 de dezembro de 2025.

CARLOS NOWAK
Prefeito Municipal





CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
CRUZ MACHADO - PARANÁ
Av. Getúlio Vargas, nº 787, centro – CEP 84.620-000
Fone: (42)0800– 6423326, ramal: 501
e-mail: smas@pmcm.pr.gov.br

RESOLUÇÃO Nº 015 DE 18 DE DEZEMBRO DE 2025.

**DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DO
PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DO MUNICÍPIO DE CRUZ
MACHADO/PR, COM VIGÊNCIA PARA
O PERÍODO DE 2026 A 2029.**

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de Cruz Machado/PR, em Reunião Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2025, no uso das competências e atribuições que lhe são conferidas pela Lei Federal nº 8.742/1993 – Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) e suas alterações, bem como pela Lei Municipal nº 566/1995, que cria o Conselho Municipal de Assistência Social, alterada pela Lei nº 1.304/2011;

CONSIDERANDO a necessidade de planejamento, organização e execução das ações, programas, serviços, projetos e benefícios socioassistenciais no âmbito do Sistema Único de Assistência Social – SUAS;

CONSIDERANDO a apresentação, análise e deliberação do Plano Municipal de Assistência Social do Município de Cruz Machado/PR, com vigência no período de 2026 a 2029, em reunião do CMAS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, em sua íntegra, o Plano Municipal de Assistência Social do Município de Cruz Machado/PR, com vigência no período de 2026 a 2029.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua aprovação.

Cruz Machado/PR, 18 de dezembro de 2025.

Assinado de forma digital
por RODRIGO ANTONIO DE
SOUZA:06965003960
Dados: 2025.12.18 14:22:56
-03'00'

Rodrigo Antonio de Souza
Presidente do CMAS



PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL 2026 – 2029



PREFEITURA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**

Plano Municipal de Assistência Social Vigência: 2026/2029

Período de elaboração: outubro – dezembro 2025.

Nome do responsável para contato: Liseane Walczak Train

Telefone: (42) 93505-9603

E-mail: smas@pmcm.pr.gov.br

Prefeitura Municipal

Nome do Prefeito: Carlos Nowak

Mandato do Prefeito: Início: 01/01/2025 Término: 31/12/2028

Nível de Gestão: Básica

Porte do Município: Pequeno Porte I Endereço da Prefeitura:

Rua: Avenida Vitória, 251, centro

CEP: 84.620-000-1222

E-mail: pmcm@pmcm.pr.gov.br

Site: <http://pmcm.pr.gov.br/>

Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome do Órgão Gestor: Secretaria Municipal de Assistência Social

Nome do Gestor Municipal: Liseane Walczak Train.

Endereço da Secretaria: Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 787, centro

CEP: 84.620-000

Telefone: (42) 93505-9603

E-mail: smas@pmcm.pr.gov.br

Fundo Municipal de Assistência Social Nome do Gestor do FMAS: Liseane Walczak Train.

CNPJ: 14.294.462/0001-73

Fontes de Recursos: Federal, Estadual e Municipal.

Conselho Municipal de Assistência Social



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

Nome do Presidente: Rodrigo Antônio de Souza

Secretária Executiva: Stefany Aparecida Benkert

Endereço do CMAS: Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 787, centro

CEP: 84.620-000

Telefone: (42) 93505-9603

E-mail: smas@pmcm.pr.gov.br

MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CMAS
BIÊNIO 2025-2027

I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO MUNICIPAL

A) Secretaria Municipal de Assistência Social

- **Titular:** Helen Elisandra Wisniewski Oczust Fudal
- **Suplente:** Mirian de Lima

B) Secretaria Municipal de Saúde

- **Titular:** Carlos Diego Train
- **Suplente:** Bruno Alvir Siepko

C) Secretaria Municipal de Educação

- **Titular:** Silvana Drieli Wierzbicki Wionzek
- **Suplente:** Loana Walczak

D) Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente

- **Titular:** Daniel Waligura
- **Suplente:** Sidnei Milczuk

E) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

- **Titular:** Rodrigo Antonio de Souza
- **Suplente:** Eduarda Delonzek Wisniewski

F) Secretaria Municipal de Administração

- **Titular:** Jéssica Gaias Sott
- **Suplente:** Morgana Gauer Demuth

II – REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS

A) Representantes das Entidades e Organizações de Assistência Social **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE 30 de março**

- **Titular:** Isabel Vitek Frankenberger
- **Suplente:** Luiza Silvana Kisiel

B) Representantes dos Usuários dos Serviços da Assistência Social – PAEFI **Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos**

- **Titular:** Ana Lucia Rodrigues dos Santos
- **Suplente:** Eliane Grzesczuk

C) Representantes dos Usuários dos Serviços da Assistência Social – PAIF **Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família**

- **Titular:** Vilmarise de Fátima Bueno
- **Suplente:** Lucia Wrubleski

D) Representantes dos Trabalhadores do Setor – CRESS **Conselho Regional de Serviço Social**

- **Titular:** Juliana Sembay
- **Suplente:** Solange Kaminovski Nowak

E) Representantes dos Trabalhadores do Setor – CRP **Conselho Regional de Psicologia**



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**

- **Titular:** Sueli Behrens
- **Suplente:** Michelle Buchen Schorr



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO E IDENTIFICAÇÃO	11
1.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CMAS, CONFORME SUAS ATRIBUIÇÕES	12
1.2 AÇÕES SISTEMÁTICAS DE INCUMBÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO	13
2. INTRODUÇÃO	16
2.1 CONFORMIDADE COM A AGENDA 2030 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	17
3. OBJETIVOS	20
3.1 OBJETIVO GERAL	20
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	20
4. DIAGNÓSTICO SOCIO TERRITORIAL	22
4.1 DADOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO	22
4.2 PERFIL DEMOGRÁFICO, FAMILIAR E SOCIOECONÔMICO	23
4.2.1 População Segundo Indicadores Demográficos	27
4.2.2 Aspecto econômicos e sociais	29
4.2.3 Índice de Desenvolvimento Humano	29
4.2.4 As principais atividades econômicas do município	31
4.2.5 Agricultura Família	32
4.2.6 Programas e Ações da Secretaria	33
4.2.7 O PAA	33
4.2.8 Outros Programas da Secretaria	34
4.2.9 Aspectos de Gestão Municipal - Finanças públicas	34
4.2.10 Trabalho	35

4.3 CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA EXTREMA POBREZA.....	38
4.3.1 Eletricidade, água, esgotamento sanitário e coleta de lixo.....	39
4.4 EXTREMA POBREZA X CRIANÇA E ADOLESCENTE.....	42
4.4.1 Vulnerabilidade Social.....	43
4.5 UM BREVE HISTÓRICO REFERENTE ÀS PESQUISAS SOBRE DEFICIÊNCIA.....	44
4.5.1 Deficiência no Município de Cruz Machado.....	44
5. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS.....	51
6. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS.....	54
7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS.....	57
7.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS.....	57
7.2 RECURSOS MATERIAIS.....	58
8 MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.....	61
8.1 GESTÃO.....	61
8.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	62
8.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	62
8.4 AÇÃO – BENEFÍCIOS EVENTUAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	64
8.5 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	64
9. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS - DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	67
9.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	67
9.1.1 Benefício de Prestação Continuada (BPC)	71
9.1.2 Proteção Social.....	72
9.1.3 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.....	72
9.1.3.1 Diagnóstico do CRAS.....	76
9.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL.....	79

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	83
11. AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS E PRAZO TEMPORAL DE EXECUÇÃO.....	86
11.1 GESTÃO	86
11.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA.....	88
11.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.....	91
11.4 AÇÃO – BENEFÍCIOS EVENTUAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	93
11.5 CONTROLE SOCIAL	94
11.6 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA.....	95
12. APROVAÇÃO DO CMAS	97
REFERÊNCIAS	100



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br

SIGLAS

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. **BPC** – Benefício de Prestação Continuada.

CAD UNICO – Cadastro Único para programas sociais do governo Federal. **CEBAS** – Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social.

CECAD – Consulta, seleção e extração de dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

CIB – Comissão Intergestores Bipartite **CIT** – Comissão Intergestores Tripartite.

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social. **CMEI** – Centro Municipal de Educação Infantil.

CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social **RAS** - Centro de Referência de Assistência Social.

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social. **CRP** – Conselho Regional de Psicologia.

CRESS – Conselho Regional de Serviço Social.

DATASUS – Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil. **FMCA** – Fundo Municipal da Criança e do Adolescente.

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social **FEAS** – Fundo Estadual de Assistência al.

FJP – Fundação João Pinheiro.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IDHM** – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. **IGD** – Índice de Gestão Descentralizada.

IGDM/PBF – Índice de Gestão Descentralizada Municipal do Programa Bolsa Família.

IGDSUAS – Índice de Gestão Descentralizada do Sistema Único de Assistência Social.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **LA** – Liberdade Assistida.

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social.

MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br

NOB/RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social.

NOB/SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social. PAIF- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PAS – Plano de Assistência Social. PBF – Programa Bolsa Família.

PLHIS – Plano Local de Habitação de Interesse Social. PNAS – Política Nacional de Assistência Social.

PNHR – Programa Nacional de Habitação Rural.

PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. PPA – Plano Plurianual.

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico. PSB – Proteção Social Básica.

PSC- Prestação de Serviços à Comunidade. PSE – Proteção Social Especial.

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade.

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. – Salário Mínimo SUAS – Sistema Único de Assistência Social.

SUAS WEB - sistema de funcionalidades específico para a gestão do SUAS SUS – Sistema Único de Saúde.

1.APRESENTAÇÃO DO PLANO E IDENTIFICAÇÃO





SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO E IDENTIFICAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social, conforme orienta a Resolução CNAS nº 49, de 23 de novembro de 2021, é um instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Ele estabelece as diretrizes para a oferta dos serviços, programas, projetos e benefícios no município pelos próximos quatro anos.

O plano ora apresentado é resultado de um processo de amadurecimento da Política Nacional de Assistência Social, como será demonstrado a seguir, reforçando a ruptura com o antigo modelo assistencialista e consolidando a transição para um modelo baseado em direitos sociais, entendido como dever do Estado e direito do cidadão que dele necessitar. Além disso, reafirma as conquistas trazidas pela Consolidação do SUAS, especialmente no que diz respeito à reorganização dos serviços por nível de proteção, à centralidade do Estado no acompanhamento às famílias, à territorialização das ações e ao fortalecimento da oferta de serviços da Proteção Social Básica.

Marco Legal da Política de Assistência Social 1988– Constituição Federal;

1993 – Lei Orgânica de Assistência Social / LOAS; 2004 – Política Nacional de Assistência Social/ PNAS;

2005 – NOB SUAS 2012

2006 – CNAS nº 33/2012

2009 – Lei Complementar (LC) nº 187/2021, que é a legislação atual sobre o CEBAS. A LC 187/2021

2009 – Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução do CNAS nº. 109/2009;

2009 – Protocolo de Gestão Integrada dos Serviços, Benefícios e Transferência de Renda; 2011 – Aprovação da Lei do SUAS – Consolidação do SUAS na LOAS;



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br

2012 – Nova Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB SUA

2023- CNAS/MDS Nº 99/2023

1.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO CMAS, CONFORME SUAS ATRIBUIÇÕES

O Conselho Municipal de Assistência Social teve sua criação no ano de 1995, através da Lei Municipal nº 566/1995 de caráter permanente, deliberativo e paritário entre governo e sociedade civil.

As reuniões ordinárias realizadas por este conselho acontecem bimestralmente, já as reuniões extraordinárias acontecem quando convocadas pelo Presidente ou por maioria dos membros deste conselho.

Diante da necessidade da revisão da Lei Municipal de Criação deste conselho, conforme Resolução 237/2006 do CNAS, no ano de 2011 a Lei Municipal nº 1304 dá nova redação ao que se refere a este conselho e outras instâncias da Política Municipal de Assistência Social.

Este Conselho aprova, acompanha, avalia e fiscaliza a Política Municipal de Assistência Social, em consonância com a Política Estadual de Assistência Social, Política Nacional de Assistência Social na perspectiva do SUAS, e com as diretrizes estabelecidas pelas Conferências de Assistência Social, acompanhando a sua execução, também aprova, acompanha, avalia e fiscaliza o Plano Municipal de Assistência Social e acompanha a sua execução. Neste contexto, as ações deste conselho são normatizadas através de Resoluções publicadas no Diário Oficial do Município.

Quanto às Entidades de Assistência Social do município e/ou outras entidades com preponderância em outras áreas, porém, que executam através de projeto/programa ou serviços da Assistência Social, este conselho realiza a inscrição e fiscalização destas, observando as legislações pertinentes e adequadas a elas.

Ao que diz respeito aos recursos, estes passam por aprovação, acompanhamento, avaliação e fiscalização conforme proposta orçamentária e no que tange as Conferências Municipais, essas acontecem a cada 4 anos desde o ano de 2013, conforme convocações e orientações do CNAS. Além disso, este Conselho também é a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família.

1.2 AÇÕES SISTEMÁTICAS DE INCUMBÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO

- Deliberar e definir acerca da Política Municipal de Assistência Social em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Assistência Social;
- Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social, bem como os programas e projetos governamentais e não-governamentais de acordo com as prioridades estabelecidas pela Conferência Municipal de Assistência Social.
- Normatizar as ações e a regularização de prestações de serviço da natureza pública e privada, no campo da Assistência Social de acordo com as diretrizes propostas pelo Conselho Nacional de Assistência Social;
- Estabelecer diretrizes, apreciar e aprovar os programas anuais e plurianuais do Fundo destinados às entidades não-governamentais;
- Elaborar e aprovar o plano de aplicações do Fundo de Assistência Social;
- Apreciar e aprovar proposta orçamentária de Assistência Social para compor o orçamento Municipal.
- Inscrever e fiscalizar as entidades e organizações de Assistência Social;
- Zelar pela efetivação do sistema descentralizado e participativo de Assistência Social;
- Convocar, por maioria absoluta de seus membros, a Conferência Municipal de Assistência Social, e aprovar diretrizes para o aperfeiçoamento do sistema;
- Fiscalizar e avaliar a gestão de recursos, bem como os ganhos sociais e o desempenho dos programas e projetos aprovados;
- Propor a formação de estudos e pesquisas, visando identificar situações relevantes e a quantidade dos serviços de Assistência Social;
- Divulgar no Diário Oficial do Município e periódicos de circulação, todas suas resoluções, bem como as aprovações das contas do Fundo Municipal;



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

-Acompanhar e fiscalizar equipe multiprofissional, conforme dispõe o Art. 20º & 6º da Lei nº 8.742/93;

-Regulamentar e suplementar as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Assistência Social de acordo com Art. 22º da Lei nº 8.742/93;

-Propor aos Conselhos Estaduais e Nacionais de Assistência Social e demais órgãos governamentais e não-governamentais, programas, serviços e financiamentos de projetos;

-Acompanhar as condições de acesso da população usuária de Assistência Social, indicando as medidas pertinentes à correção de exclusão constatada;

2.INTRODUÇÃO



2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social, conforme a Resolução CNAS nº 49, De 23 de novembro de 2021, instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), contemplando as prioridades a serem desenvolvidas por meio dos serviços, programas, projetos e benefícios, no município. É responsabilidade do órgão gestor da política municipal de assistência social e passa pela aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social, assim, o Plano também pode ser um instrumento estratégico para a descentralização democrática da Assistência Social.

O Plano ora apresentado, tem por objetivo registrar as prioridades a serem desenvolvidas no período de 2026 a 2028, na Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, Aprimoramento da Gestão e da Rede Socioassistencial, além, de focar ações para o fortalecimento do Controle Social, e nortear a consolidação da Política de Assistência Social, bem como sua efetivação no âmbito municipal.

Destacamos que, esse plano foi elaborado pela equipe da Secretaria Municipal de Assistência Social, a qual é responsável pela Política de Assistência Social em âmbito municipal. Sendo assim, o município construiu o seu plano a partir das demandas emergentes de técnicos, usuários, e membros do Conselho Municipal de Assistência Social e também da gestão municipal. Estas reuniões não foram formalizadas, mas sim presentes informalmente no cotidiano das equipes.

Logo, o Plano Municipal de Assistência Social decorre da necessidade de incorporação pela política pública de Assistência Social, e de práticas planejadas que são baseadas em diagnósticos e estudos da realidade de cada município. Sendo que estas ações precedem de avaliação e monitoramento sistemáticos e continuados.

A elaboração do Plano é de responsabilidade do órgão gestor, o qual submete a aprovação dos Conselhos Municipais de Assistência Social, reafirmando desse modo, o princípio democrático e participativo que se espera no modo de operar, pensar e organizar a Política Pública de Assistência Social.

A iniciativa do município em priorizar a elaboração do Plano Municipal de Assistência Social de forma planejada, organizada, técnica e qualificada, reflete o olhar e a importância que os gestores municipais têm a respeito desta política pública.

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br**

Em relação às principais facilidades e dificuldades encontradas para a elaboração deste, destacamos como facilidade o conhecimento da realidade do município, abstraído através da trajetória percorrida pela gestão da Política Municipal de Assistência Social na busca pela oferta de serviços efetivos, os quais exigem a análise da realidade para o planejamento das ações. Porém, apresentamos como principais dificuldades a enxuta equipe responsável pela Política Municipal de Assistência Social, em relação à vasta quantidade de serviços hoje prestados por esta, o que já onera por si só os técnicos municipais, bem como, a falta de equipes técnicas completas, o que impossibilita os técnicos de aprimorar o conhecimento sobre a realidade municipal. O Plano Municipal depois de aprovado será acompanhado pelo CMAS. A seguir apresentamos o Plano Municipal de Assistência Social do município de Cruz Machado.

2.1 CONFORMIDADE COM A AGENDA 2030 – OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Plano Municipal de Assistência Social 2026–2029 está alinhado à Agenda 2030, considerando exclusivamente as ODS identificadas nas ações e metas constantes nas áreas de Gestão do SUAS, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, Benefícios Eventuais, Controle Social e CadÚnico/PBF. As iniciativas desenvolvidas dialogam diretamente com as seguintes ODS:

ODS 1 – Erradicação da Pobreza: Refere-se às ações estruturantes e imediatas de enfrentamento da pobreza e das privações sociais, com destaque para a provisão de benefícios eventuais como resposta emergencial às contingências que afetam a renda e as condições de sobrevivência das famílias. Articula-se à atuação da equipe volante do CRAS, ao projeto piloto no Distrito de Santana, às ações de busca ativa e às estratégias de gestão do CadÚnico e do Programa Bolsa Família, assegurando proteção social básica, acesso a direitos e mitigação dos efeitos da pobreza extrema.

ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável: Associado às ações de segurança alimentar e nutricional desenvolvidas no âmbito da Proteção Social Básica (PSB) e do SCFV, incluindo a oferta de alimentação aos usuários, a concessão de benefícios eventuais relacionados à



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

alimentação e as iniciativas intersetoriais voltadas à inclusão produtiva e ao apoio às famílias em situação de vulnerabilidade social.

ODS 3 – Saúde e Bem-Estar: Presente nas ações de atendimento domiciliar a idosos e pessoas com deficiência, no apoio às famílias com crianças pequenas, e na provisão de benefícios eventuais em situações de vulnerabilidade que impactam diretamente a saúde e o bem-estar, assegurando condições adequadas de acolhimento, proteção, segurança e dignidade aos usuários.

ODS 4 – Educação de Qualidade: Relaciona-se ao acompanhamento do BPC na Escola, com foco na identificação e superação de barreiras ao acesso e à permanência escolar, incluindo o apoio socioassistencial às famílias por meio de benefícios eventuais quando as vulnerabilidades socioeconômicas interferem no processo educacional.

ODS 10 – Redução das Desigualdades: Relaciona-se à promoção da equidade no acesso às seguranças socioassistenciais, considerando as desigualdades sociais, territoriais e econômicas. Abrange a Vigilância Socioassistencial, a atualização do diagnóstico socioterritorial, a ampliação da cobertura dos serviços socioassistenciais em áreas rurais, o atendimento domiciliar e o fortalecimento do PAIF e do SCFV, bem como a concessão de benefícios eventuais como instrumento de redução das desigualdades, garantindo atendimento equânime, integral e continuado às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade.

ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes: Relaciona-se às ações de fortalecimento institucional do CMAS, ao exercício do controle social, à realização de conferências, audiências públicas e deliberações, assegurando gestão democrática, participação social, transparência e legitimidade na definição e execução das políticas públicas, inclusive no acompanhamento da provisão dos benefícios eventuais.

ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação: Conectado às ações intersetoriais entre Assistência Social, Saúde, Educação e Agricultura, especialmente na execução do BPC na Escola, nas ações formativas com famílias, na gestão integrada do CadÚnico/PBF e na



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

articulação institucional necessária para a provisão eficaz e oportuna dos benefícios eventuais, fortalecendo a governança e a efetividade da política socioassistencial.

3. OBJETIVOS





SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Planejar, regular e executar a Política Municipal de Assistência Social no município de Cruz Machado – Paraná, provendo serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais de proteção social básica e/ou especial para famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e riscos sociais, fortalecendo o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Nortear a atuação dos profissionais inseridos na gestão da política da assistência social, na Proteção Social Básica, na Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade nos próximos anos;
- Contribuir para a reflexão sobre a Política de Assistência Social em âmbito municipal nos últimos anos e construir e consolidar perspectivas dessa política para o futuro;
- Prover serviços de proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, bem como programas, projetos e benefícios para famílias, indivíduos em situação de vulnerabilidade ou/e risco social;
- Garantir a inclusão e a equidade de usuários, ampliando o seu acesso à bens e serviços socioassistenciais básicos e especiais, em áreas urbana e rural;
- Organizar e fortalecer a rede socioassistencial para articular os serviços e as políticas públicas, com vistas ao atendimento integral de famílias em situação de vulnerabilidade social, risco social e risco pessoal, assegurando sua participação como usuários do SUAS, e promovendo planos de acompanhamento técnico-socioassistencial que identifiquem riscos, potencialidades e garantam acesso a serviços básicos e especializados.”

4. DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br**

4. DIAGNÓSTICO SOCIO TERRITORIAL

4.1 DADOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO

Em 1870 aportaram no Paraná os primeiros imigrantes de nacionalidade polonesa. Mais tarde, os colonos poloneses que foram chegando, instalaram-se em Cruz Machado, dando origem à fundação de importantes centros urbanos.

A criação do Município de Cruz Machado, teve apoio do Governo Federal, com o fim de aproveitar, colonizar e povoar grandes áreas de terras, que se prestavam à agricultura, principal fonte de riqueza e de aculturação de imigrantes europeus.

Assim, por iniciativa governamental, foi fundado a 19 de dezembro de 1910, o Núcleo Colonial Federal "Cruz Machado". Pela Lei Estadual nº 1735, de 22 de fevereiro de 1918, o núcleo foi elevado à categoria de Distrito Judiciário do Município de União da Vitória e, em 1951, alcançou sua autonomia. A denominação do município constitui por ocasião da campanha para a independência da Província do Paraná, que fazia parte da Província de São Paulo.

Portanto, o município de Cruz Machado apresenta características eminentemente agrícolas, com sua economia fortemente baseada no setor primário. A produção local está centrada principalmente em culturas como o feijão e o milho, que historicamente compõem a base da agricultura familiar. Além dessas culturas tradicionais, o município ganhou destaque nacional pela força de sua cadeia produtiva da erva-mate, tornando-se Capital Nacional da Erva-Mate Sombreada, título que reconhece sua relevância, organização produtiva e qualidade diferenciada obtida pelo cultivo realizado sob sombreamento, característica que garante melhor sabor, textura e valor econômico ao produto. Com isso, Cruz Machado reafirma sua vocação agrícola, combinando tradição, inovação e protagonismo na produção de alimentos e na cultura ervateira. Seu clima é subtropical úmido mesotérmico, com temperatura média de 20°C, também, possui belezas naturais como os saltos no rio Palmital entre outros e na sede municipal o lago da Represa de Foz do





SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro- Cruz Machado, PR
84620-000 - CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 - www.pmcn.pr.gov.br

Areia. O município está localizado na Região Centro Sul no Estado do Paraná, tendo como limites as cidades de Inácio Martins, Rio Azul, Mallet, União da Vitória, Bituruna e Pinhão.

4.2 PERFIL DEMOGRÁFICO, FAMILIAR E SOCIOECONÔMICO

População estimada em 2025: 15.759 habitantes

IDHM (PNUD 2010): 0,664

Dados do CENSO 2022

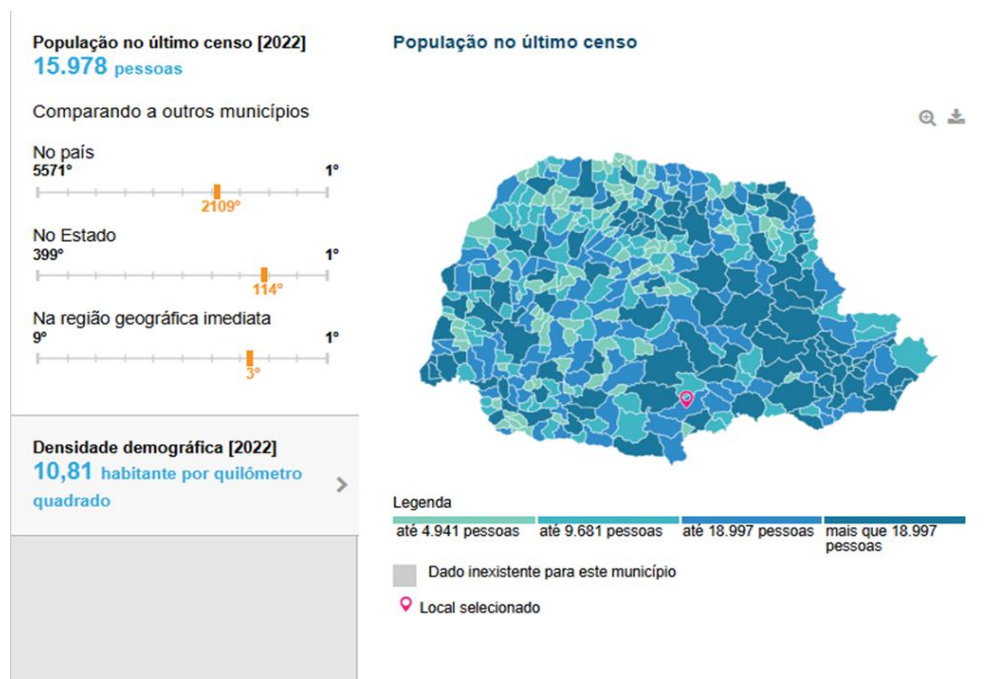
População Total: 15.978

População Rural: 14.208 habitantes

População urbana: 3.459 habitantes

Área territorial: 1.478,350 Km²

Densidade demográfica 10,81 hab/Km²

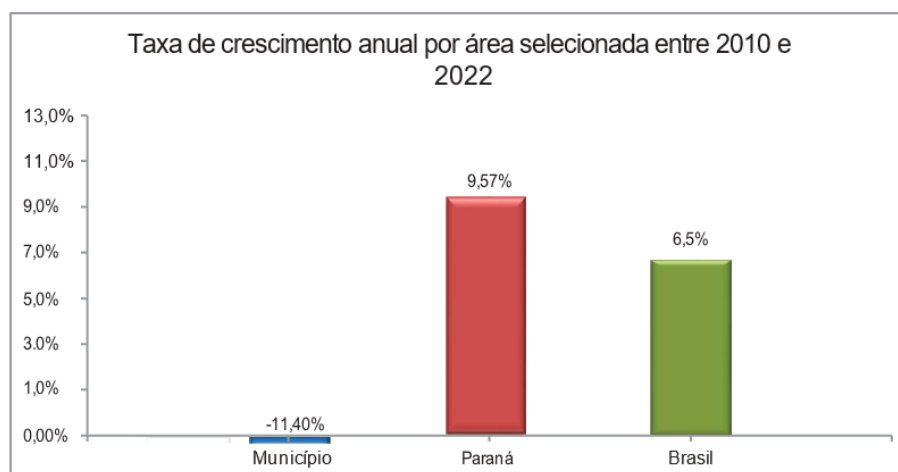


FONTE: IBGE/CENSO 2022

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município de Cruz Machado possui 15.978 habitantes, ocupando a 114ª posição em população no Estado do Paraná e a 3ª colocação na sua região geográfica imediata. A densidade demográfica é de 10,81 habitantes por quilômetro quadrado, o que evidencia um território de baixa concentração populacional.

Comparando-se aos resultados de 2010, quando o município contava com 18.040 habitantes, observa-se redução populacional média de -0,99% ao ano entre 2010 e 2022, revertendo a tendência de crescimento moderado (0,21% a.a.) registrada na década anterior (2000–2010). Esses dados indicam um processo de redução demográfica, possivelmente relacionado à migração e ao envelhecimento populacional.



FONTE: IPARDES, 2025

O gráfico compara os três níveis territoriais: municipal (Cruz Machado), estadual (Paraná) e federal (Brasil). Dessa forma, podemos dizer que o município apresentou redução populacional de -11,40% no período, o que significa que o número de habitantes diminuiu em relação a 2010. Essa variação negativa indica um decréscimo demográfico, possivelmente influenciado por fatores como migração de jovens para centros urbanos maiores, envelhecimento populacional e baixa taxa de natalidade.

A nível de Estado, o Paraná obteve crescimento de 9,57% no mesmo intervalo, mostrando que, no geral, o estado aumentou sua população. Esse crescimento, embora moderado, reflete a concentração populacional em cidades médias e grandes, como Curitiba, Londrina e Maringá.

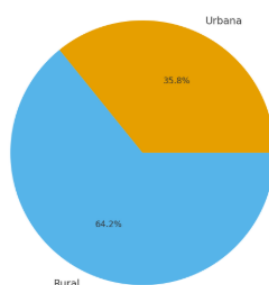


SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br

Em âmbito federal, o Brasil registrou crescimento de 6,5%, abaixo da média estadual paranaense, indicando uma desaceleração no crescimento populacional nacional, observada em quase todas as regiões do país.

Distribuição Populacional – Urbana x Rural (Censo 2022)



IBGE, 2022

A predominância da população residente na área rural indica que o crescimento urbano ocorre de forma mais lenta, o que pode estar relacionado à dependência da agricultura, às limitações de infraestrutura urbana e à baixa oferta de empregos nos setores industrial e de serviços.

Com base nos dados censitários de 2000, 2010 e 2022, observa-se que a estrutura demográfica de Cruz Machado passou por transformações significativas nas últimas décadas. O total da população reduziu-se de 17.667 habitantes em 2000 para 15.978 em 2022, demonstrando tendência de decréscimo populacional.

Verifica-se uma redução expressiva da população jovem (0 a 14 anos), que passou de 5.782 para 2.898 habitantes, refletindo baixa natalidade e estreitamento da base etária.

Em contrapartida, observa-se o crescimento do grupo idoso (60 anos ou mais), que aumentou de 1.550 para 2.803 pessoas, evidenciando envelhecimento populacional e aumento da expectativa de vida.

Essas transformações indicam um processo de transição demográfica, com impactos diretos no planejamento das políticas públicas, sobretudo nas áreas de assistência social, saúde e previdência, que deverão se adaptar ao envelhecimento da população e à redução do número de crianças e jovens.



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**

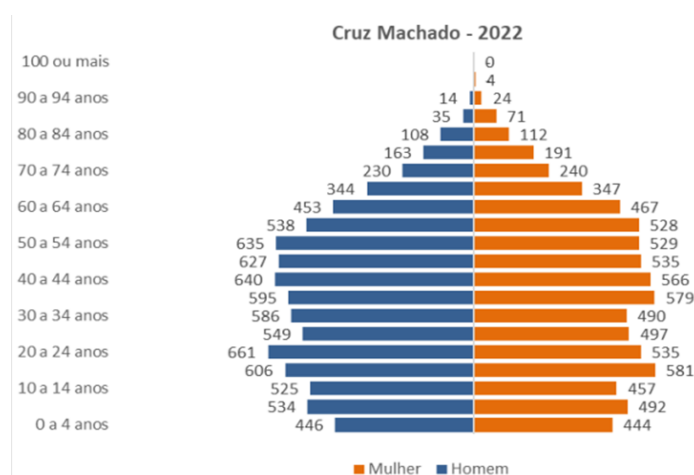
POPULAÇÃO CENSITÁRIA, SEGUNDO FAIXAS ETÁRIAS

FAIXAS ETÁRIAS	2000	2010	2022
Menores de 1 ano	394	233	188
De 1 a 4 anos	1.586	1.006	702
De 5 a 9 anos	1.865	1.713	1.026
De 10 a 14 anos	1.937	1.947	982
De 15 a 19 anos	1.904	1.655	1.187
De 20 a 24 anos	1.564	1.459	1.196
De 25 a 29 anos	1.328	1.378	1.046
De 30 a 34 anos	1.247	1.362	1.076
De 35 a 39 anos	1.205	1.296	1.174
De 40 a 44 anos	994	1.210	1.206
De 45 a 49 anos	811	1.170	1.162
De 50 a 54 anos	669	939	1.164
De 55 a 59 anos	613	739	1.066
De 60 a 64 anos	526	587	920
De 65 a 69 anos	396	503	691
De 70 a 74 anos	302	374	470
De 75 a 79 anos	178	257	354
De 80 anos e mais	148	212	368
TOTAL	17.667	18.040	15.978

FONTE: IBGE, 2022

Portanto, na tabela, abaixo a população residente no município, na faixa etária de 15 a 59 anos, manteve-se como o principal grupo demográfico em 2022, conforme demonstra a pirâmide etária. Esse segmento representa a maior parcela da população total, indicando uma estrutura etária concentrada na população economicamente ativa.

Observa-se, ainda, uma redução nos grupos de menor idade, reflexo da queda nas taxas de natalidade, e um aumento gradual da população idosa, resultado do envelhecimento populacional. Dessa forma, o crescimento observado não decorre do número de nascimentos, mas sim, do prolongamento da expectativa de vida e da mudança no perfil etário do município, que passa a apresentar uma base mais estreita e um topo mais alargado.



FONTE: IBGE, 2022

Em suma, ainda conseguimos perceber que na base dos dados comparativos dos Censos Demográficos de 2000, 2010 e 2022, observa-se uma redução contínua da população em praticamente todas as faixas etárias abaixo dos 30 anos.

Variação da População			
Faixa Etária	2000	2010	2022
0 a 4	1980	1239	890
5 a 9	1865	1713	1026
10 a 14	1937	1947	982
15 a 19	1904	1655	1187
20 a 24	1564	1459	1196
25 a 29	1328	1378	1046
30 a 34	1247	1362	1076
35 a 39	1205	1296	1174
40 a 44	994	1210	1206
65 a 69	396	503	691

FONTE: IBGE, 2022

4.2.1 População Segundo Indicadores Demográficos

As projeções do quadro indicam que, entre 2025 e 2035, o município deverá enfrentar uma tendência contínua de redução da população total, acompanhando o processo de envelhecimento demográfico e a queda das taxas de natalidade observadas nos últimos censos.

Para o grupo de 0 a 14 anos, estima-se uma diminuição expressiva, passando de 2.730 pessoas em 2025 para 1.788 em 2035 — uma redução projetada de 34,5% ao longo do período. As taxas médias de crescimento permanecem negativas, com previsão de – 5,7% entre 2025 e 2030 e –6,3% entre 2030 e 2035, indicando o estreitamento progressivo da base etária e a redução no número de nascimentos.

A população de 15 a 59 anos, correspondente à faixa economicamente ativa, também deverá diminuir, passando de 9.959 pessoas em 2025 para 8.289 em 2035. Esse declínio gradativo tende a impactar a força de trabalho local e poderá gerar desafios à dinâmica produtiva e à sustentabilidade econômica do município nos próximos anos.

Em sentido oposto, o grupo de 60 anos ou mais deverá continuar crescendo, com projeção de aumento de 2.991 pessoas em 2025 para 3.772 em 2035 — um acréscimo

estimado de 26,1%. Esse comportamento reforça o processo de envelhecimento populacional e indica a necessidade de ampliar políticas públicas voltadas à saúde, assistência social, cuidados continuados e proteção social do idoso.

Quanto à distribuição por sexo, projeta-se redução em ambos os grupos ao longo da década, em proporções semelhantes: a população masculina deverá passar de 8.154 para 7.177 pessoas, enquanto a feminina deve reduzir de 7.526 para 6.672, mantendo equilíbrio entre homens e mulheres na composição demográfica.

De modo geral, o cenário projetado aponta para um município em processo avançado de transição demográfica, com redução da população jovem e expansão do contingente idoso. Esse quadro exige planejamento intersetorial estratégico para adequar as políticas públicas às novas demandas sociais, econômicas e etárias que se intensificarão ao longo dos próximos anos.

FAIXA ETÁRIA	ANO			TAXA DE CRESCIMENTO	
	2025	2030	2035	2025/2030	2030/2035
0 a 14 anos	2730	2212	1788	-5,7%	-6,3%
15 a 59 anos	9959	9122	8289		
60 anos e +	2991	3414	3772		
Homens	8154	7681	7177		
Mulheres	7526	7103	6672		

FONTE: IPARDES, 2022

Quanto à composição étnico-racial, observa-se no gráfico abaixo que a população branca representa a maior parcela dos munícipes. Contudo, também se identifica uma participação significativa de pessoas que se autodeclararam negras, o que evidencia a diversidade racial presente no município.

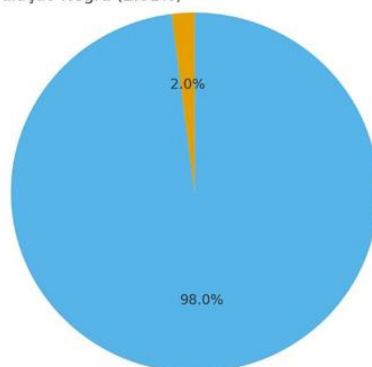
**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

**SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br**

Percentual da População Negra em Cruz Machado (Censo 2022)

População Negra (2.01%)

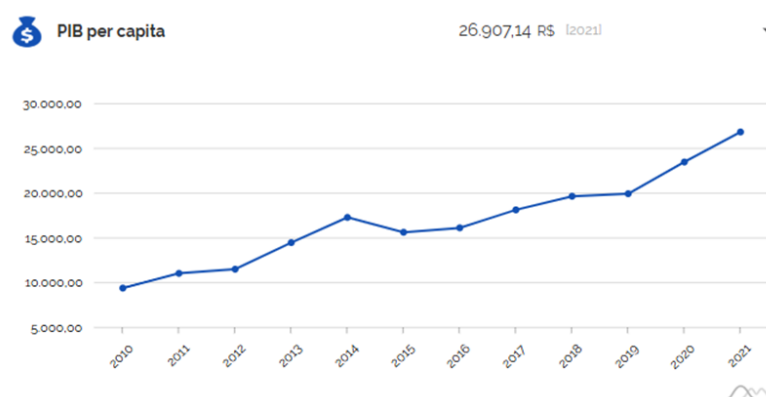


FONTE IBGE, 2022

4.2.2 Aspecto econômicos e sociais

De acordo com PIB per Capita o Produto Interno Bruto (PIB) per capita seguiu uma tendência de aumento expressivo.

Houve um aumento considerável entre 2010 e 2018, com o valor subindo de R\$ 9.463,58 (2010) para R\$ 19.721,21 (2018). Em 2022, o valor atingiu R\$ 26.907,14, conforme destacado no gráfico.



FONTE: IBGE, 2022

4.2.3 Índice de Desenvolvimento Humano



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro - Cruz Machado, PR
84620-000 - CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 - www.pmc.m.pr.gov.br

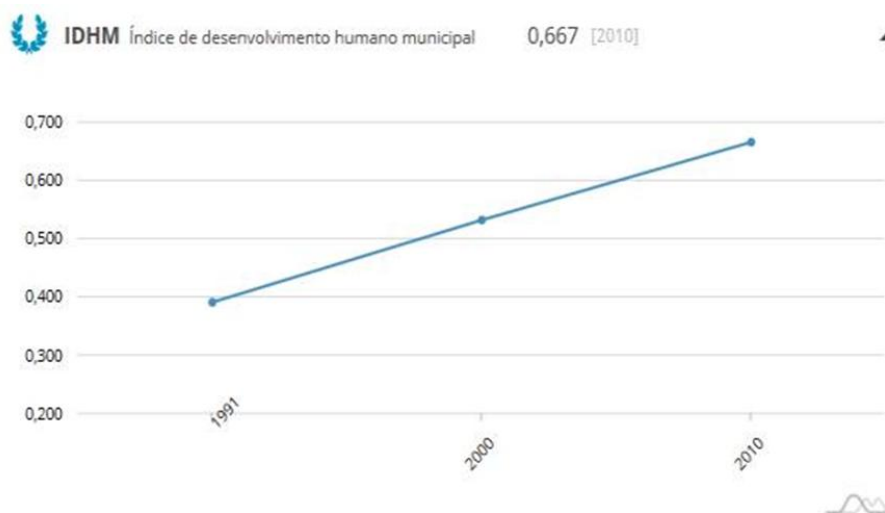
Segundo dados do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil, ano 2013, o município de Cruz Machado, apresenta em um IDH-M médio, com classificação na unidade da federação 338 e classificação nacional 2802. Vale ressaltar demais IDH-M avaliados:

IDH-M Longevidade: 0,845 – muito alto, o que significa um índice de 75,67 anos de esperança de vida ao nascer;

IDH-M Educação: 0,545 – baixo, pois a escolaridade da população adulto é de

IDH-M Renda: 0,635 – médio, sendo a renda per capita de R\$ 414,98.

Ainda, abordando os aspectos socioeconômicos e de infraestrutura pode-se se citar: Grupos Sociais Organizados: Terceira Idade, Sindicato Rural, Pastoral da Criança, APAE, Associações nas Comunidades e entre outros.



FONTE: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL - PNUD, IPEA, FJP NOTA: OS DADOS UTILIZADOS FORAM EXTRAÍDOS DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DO IBGE, 2010

Na tabela abaixo mostra que o índice desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) - CRUZ MACHADO 2010		
INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,664	

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

IDHM – Longevidade	0,845	
Esperança de vida ao nascer	75,67	anos
IDHM – Educação	0,545	
Escolaridade da população adulta	0,33	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência	0,69	

escolar)		
IDHM – Renda	0,635	
Renda per capita	414,98	R\$ 1,00
Classificação na unidade da federação	338	
Classificação nacional	2 802	

FONTE: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL - PNUD, IPEA, FJP NOTA: OS DADOS
UTILIZADOS FORAM EXTRAÍDOS DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS DO IBGE, 2010

4.2.4 As principais atividades econômicas do município

Nota-se que a maior concentração de trabalhadores do município está vinculada ao setor agrícola, evidenciando a forte relevância das atividades de agricultura, pecuária e serviços relacionados, que compõem a base produtiva e tradicional da economia local. Esse conjunto de atividades se distribui da seguinte forma:

- **Agricultura:** cultivo de arroz, feijão, fumo, mandioca, milho e soja, destacando-se como principais culturas de subsistência e produção comercial.
- **Pecuária e produtos de origem animal:** criação de bovinos, equinos, ovinos, galináceos, codornas, caprinos e suínos, além da produção de mel, leite e ovos, que formam importante segmento da economia rural.
- **Outras atividades:** extração de madeira, produção de erva-mate, comércio ligado ao setor madeireiro, fábricas de móveis, atuação de construtoras, produção de carvão, entre outras atividades complementares que movimentam a economia local e geram empregos.

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br**

Empregados por setor econômico e divisões econômicas
1.380 empregados



FONTE: OBSERVATÓRIO SETORIAL TERRITORIAL, SEBRAE, 2024.

O gráfico acima evidencia também uma economia local fortemente voltada ao comércio varejista e à indústria madeireira, com presença significativa de serviços urbanos, transporte e atividades florestais, refletindo um perfil misto entre o setor terciário e o setor industrial.

4.2.5 Agricultura Família

De acordo com o Censo Demográfico de 2022, o município de Cruz Machado possui 15.978 habitantes, dos quais 64,18% residem na área rural (10.254 pessoas) e 35,82% na área urbana (5.724 pessoas). Esses dados confirmam o predomínio da população rural, embora se observe uma leve redução proporcional em relação ao Censo de 2010, quando 66,42% da população vivia no campo.

Essa configuração demográfica reforça a vocação agrícola do município, cuja principal atividade econômica é a agricultura, pilar histórico e social da comunidade local. Diante dessa realidade, foi instituída, em 2014, por meio da Lei Municipal nº 1.486/2014, a Secretaria Municipal da Agricultura e Meio Ambiente, responsável por planejar, coordenar e executar a política agrícola municipal, além de promover ações voltadas à sustentabilidade e à valorização do meio rural.

A Secretaria atua no planejamento e coordenação da política agrícola e no desenvolvimento de programas de apoio à agricultura familiar, prestando assistência técnica e extensão rural aos produtores. A equipe é composta por um secretário, dois



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br

médicos veterinários, um técnico agrícola e um técnico em inseminação artificial, que prestam serviços voltados à melhoria da qualidade da produção agropecuária.

Ainda assim, evidencia-se a necessidade de ampliação do quadro técnico, com a inclusão de ao menos três novos técnicos agrícolas para garantir cobertura adequada do território rural, promover a rentabilidade das propriedades e estimular a permanência dos jovens no campo, prevenindo o êxodo rural.

O município conta também com a Casa Familiar Rural, instituição que forma técnicos agropecuários que atuam nas propriedades locais. A escola está situada junto ao Centro de Produção Mieceslau Otto, área pública rural utilizada para atividades de formação prática e melhoramento agrícola. A Prefeitura Municipal presta apoio financeiro e operacional à Casa Familiar, fortalecendo a formação técnica e o desenvolvimento sustentável do setor.

4.2.6 Programas e Ações da Secretaria

A Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente executa diversos programas e projetos voltados ao fortalecimento da agricultura familiar e da produção sustentável, entre os quais se destacam:

- Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)

O município participa do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que tem por objetivos promover o acesso à alimentação adequada e incentivar a agricultura familiar, mediante compra direta de produtos agrícolas com dispensa de licitação.

Os alimentos adquiridos são destinados à rede socioassistencial, aos equipamentos públicos de alimentação e nutrição e às entidades sociais. O programa também contribui para a formação de estoques públicos e para a circulação da produção local.

4.2.7 O PAA

Fornecedores: agricultores familiares, silvicultores, extrativistas, conforme o art. 3º da Lei nº 11.326/2006;

Consumidores: pessoas em situação de insegurança alimentar e nutricional, atendidas pela rede socioassistencial e pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição.



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br

Em 2025, o município de Cruz Machado recebeu o montante de R\$ 154.650,00 por meio do PAA, beneficiando 18 produtores rurais e 19 entidades socioassistenciais, com o fornecimento de hortaliças, frutas, panificados e mel, atendendo 3.304 beneficiários diretos.

4.2.8 Outros Programas da Secretaria

Programa Horas/Máquinas – Instituído pela Lei Ordinária nº 1.411/2013, com o objetivo de subsidiar parte dos custos com serviços executados nas propriedades rurais, apoiando a melhoria da infraestrutura produtiva e o escoamento da produção.

Programa de Insumos – Criado pela Lei nº 1.500/2015, promove o transporte gratuito de insumos agrícolas, reduzindo custos de produção e fortalecendo a competitividade dos produtores locais.

Programa de Melhoramento Genético Animal – Instituído pela Lei nº 1.474/2014, visa o melhoramento genético do rebanho bovino, buscando ampliar a produção de leite e carne. O programa oferece atendimento veterinário gratuito e acompanhamento técnico aos produtores.

Distribuição de Nitrogênio Líquido – Regulamentado pela Lei nº 1.738/2021, garante o fornecimento gratuito de nitrogênio líquido aos produtores rurais, essencial à manutenção dos botijões criogênicos utilizados na inseminação artificial de bovinos.

Programa Leite das Crianças (PLC) – Previsto na Lei Estadual nº 16.385/2010, busca combater a desnutrição infantil mediante a distribuição diária de 1 litro de leite pasteurizado, enriquecido com ferro quelado e vitaminas A e D, a crianças de 6 a 36 meses pertencentes a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo regional.

4.2.9 Aspectos de Gestão Municipal - Finanças públicas

De acordo com a Lei nº 1.893/2025, que estabeleceu as diretrizes gerais para elaboração da proposta orçamentária do exercício de 2026, a Lei Orçamentária Anual – LOA 2026 (Projeto de Lei nº 1969/2025) estimou a receita total do Município de Cruz Machado em R\$ 110.950.000,00 para o exercício financeiro de 2026.

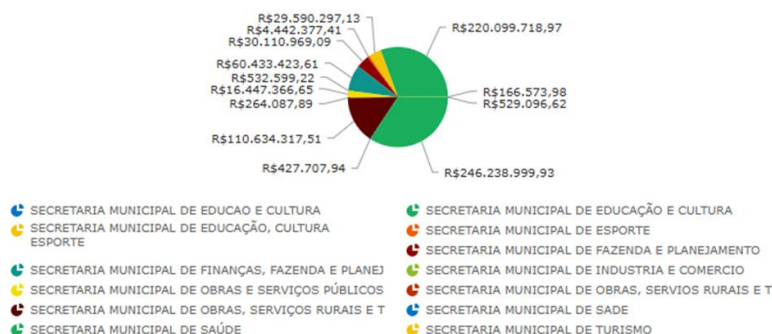
E no ano de 2025, na parte de distribuição dos gastos evidencia que os maiores volumes de despesa se concentram em áreas como Saúde, Educação, observa-se:

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br**

Execução de despesas por órgão da administração



PREFEITURA DE CRUZ MACHADO, 2025

Portanto, as despesas municipais totalizaram R\$ 768.660.434,03. E Os principais investimentos foram destinados às áreas de Educação, Saúde, Transporte, Administração e Encargos Especiais, que juntas somaram 49,18% do total das despesas do município.

Na área da Assistência Social, os gastos corresponderam a 6,95% do orçamento geral, demonstrando o compromisso da gestão com as políticas públicas voltadas ao atendimento e à proteção social da população.

4.2.10 Trabalho

Entre 2019 e 2023, o número total de empregos formais no município apresentou crescimento contínuo, passando de 1.482 vínculos em 2019 para 1.955 em 2023, o que representa um aumento de aproximadamente 31,9% no período.

A análise por sexo indica que o crescimento ocorreu tanto entre mulheres quanto entre homens. O número de empregos ocupados por mulheres passou de 668 em 2019 para 924 em 2023, um acréscimo de 38,3%. Já entre os homens, houve aumento de 814 para 1.031 vínculos, o que corresponde a 26,7% de crescimento.

Esses dados evidenciam uma tendência de expansão do mercado formal de trabalho, com aumento proporcionalmente mais expressivo entre as mulheres, indicando uma gradual redução da diferença de participação por sexo nas ocupações formais.

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br

NÚMERO DE EMPREGOS (RAIS), SEGUNDO SEXO

SEXO	2019	2020	2021	2022	2023
Feminino	668	680	708	805	924
Masculino	814	804	850	967	1.031
TOTAL	1.482	1.484	1.558	1.772	1.955

FONTE: MTE

IPARDES, 2023

Os dados da RAIS, classificados conforme os setores do IBGE, mostram que: Administração Pública Direta e Indireta é o principal empregador local, passando de 439 vínculos em 2019 para 690 em 2023 (+57%).

Serviços ocupam a segunda posição, com 193 empregos em 2019 e 380 em 2023, quase dobrando no período (+96,9%).

O setor Comercial manteve relativa estabilidade, variando de 396 para 423 vínculos (+6,8%). A Indústria de Transformação também teve leve crescimento (de 277 para 318 vínculos, +14,8%).

A Agropecuária teve aumento moderado (de 57 para 77 vínculos, +35,1%), reforçando sua importância na economia local.

Já setores como Construção Civil (24→64) e Extração Mineral (1→3) tiveram participação menor, mas cresceram proporcionalmente.

Sendo assim o crescimento do emprego formal em Cruz Machado está fortemente associado à expansão dos serviços públicos e privados, especialmente nas áreas de administração pública, serviços e comércio.

NÚMERO DE EMPREGOS (RAIS), SEGUNDO ATIVIDADE ECONÔMICA (SETORES IBGE)

ATIVIDADE ECONÔMICA	2019	2020	2021	2022	2023
Extração de Minerais	1	1	2	-	3
Indústria de Transformação	277	277	286	330	318
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-	-	-	-
Construção Civil	24	16	22	58	64
Comércio	396	428	440	439	423
Serviços	194	224	243	293	380
Administração Pública Direta e Indireta	533	485	506	572	690
Agropecuária	57	53	59	80	77
Atividade não Especificada ou Classificada	-	-	-	-	-
TOTAL	1.482	1.484	1.558	1.772	1.955

FONTE IBGE, 2022

Na tabela abaixo, os dados evidenciam melhoria do perfil educacional dos trabalhadores formais:

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

O número de empregados com ensino médio completo aumentou de 673 (2019) para 964 (2023), mantendo-se como a principal faixa de escolaridade. Trabalhadores com ensino superior completo também cresceram, passando de 270 para 376 vínculos (+39,3%). Houve estabilidade entre os que possuem ensino fundamental completo e médio incompleto. O número de pessoas com baixa escolaridade (analfabetos ou fundamental incompleto) manteve-se reduzido, indicando melhor qualificação média da força de trabalho.

NÚMERO DE EMPREGOS (RAIS), SEGUNDO GRAU DE ESCOLARIDADE

GRAU DE ESCOLARIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Analfabetos	1	3	4	3	4
Ensino Fundamental Incompleto	162	173	183	209	211
Ensino Fundamental Completo	225	204	206	224	224
Ensino Médio Incompleto	96	82	94	108	106
Ensino Médio Completo	673	695	717	826	964
Ensino Superior Incompleto	54	59	68	67	69
Ensino Superior Completo	270	267	285	334	376
Mestrado e/ou Doutorado	1	1	1	1	1
TOTAL	1.482	1.484	1.558	1.772	1.955

FONTE: IBGE

FONTE IBGE, 2022

Em referência ao trabalho e sua relação com a pobreza e a extrema pobreza, optou-se por analisar a base de dados do CRAS, ou seja, a realidade da população usuária da Política de Assistência Social.

É importante considerar, no entanto, que os indicadores de emprego formal (RAIS/MTE, 2019–2023) demonstram que Cruz Machado apresentou crescimento de 31,9% no número total de vínculos formais, passando de 1.482 para 1.955 empregos. Esse aumento indica uma ampliação das oportunidades no mercado formal, especialmente nos setores de administração pública, serviços e comércio, que concentram a maior parte das ocupações locais.

Apesar dessa evolução positiva, persiste uma dissociação entre o crescimento do emprego formal e a redução da pobreza, especialmente na área rural. Nessa região, verifica-se que a quase totalidade dos chefes de “famílias pobres” é economicamente ativa, porém enfrenta baixa produtividade e baixos níveis de remuneração decorrentes da dependência do trabalho agrícola, muitas vezes sazonal e informal.

A relação entre pobreza e trabalho não se restringe à ausência de emprego, mas à forma precária de inserção nas atividades produtivas, marcada pela exploração da mão

de obra, baixa escolaridade e escassez de oportunidades formais. De acordo com a RAIS, o mercado de trabalho local ainda é dominado por funções de baixa exigência técnica, embora tenha crescimento no número de trabalhadores com ensino médio e superior completos, o que indica avanços graduais na qualificação da força de trabalho.

As principais características das famílias em situação de pobreza no município, residentes no meio rural, manifestam-se de forma recorrente em três perfis:

- Famílias com pequenas propriedades, cuja subsistência depende da produção própria, geralmente sem excedente para comercialização;
- Famílias agregadas em propriedades de terceiros, que desenvolvem trabalho agrícola em condições precárias, muitas vezes informais;
- Famílias submetidas a situações de insalubridade e exploração laboral, com renda insuficiente para o próprio sustento.

Já na área urbana, a principal forma de inserção ocupacional ocorre por meio do assalariamento formal, mas entre as famílias em situação de extrema pobreza predominam o trabalho informal e esporádico, de baixa remuneração, com elevada presença de trabalho doméstico e de prestação de serviços por conta própria. Essas condições resultam em renda instável e insuficiente, tornando as famílias dependentes dos serviços, benefícios e transferências socioassistenciais.

Com relação à ocupação da pessoa responsável pela principal renda familiar, observa-se que muitos se autodeclararam diaristas, bóias-frias ou trabalhadores por empreitada, sem vínculo fixo ou registro formal. Essa dinâmica reforça a intermitência das fontes de renda e a dificuldade de mensurar o desemprego real no território, visto que a percepção de “trabalhar” ou “estar desempregado” varia conforme as experiências e a sazonalidade das atividades.

Em síntese, embora o município apresente avanços na geração de empregos formais, as condições de inserção produtiva da população em vulnerabilidade — sobretudo rural — continuam marcadas por baixa renda, informalidade e fragilidade laboral, o que evidencia a necessidade de políticas intersetoriais de qualificação profissional, fomento à economia local e fortalecimento da inclusão produtiva.

4.3 CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA DA EXTREMA POBREZA

De acordo com os dados do Cadastro Único (CadÚnico), o município de Cruz



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

Machado apresenta um total de 4.223 pessoas em situação de pobreza, distribuídas em diferentes faixas etárias. A análise da composição etária dessa população evidencia a predominância de crianças, adolescentes e adultos jovens, o que reforça a necessidade de políticas públicas integradas voltadas à infância, juventude e geração de renda.

Os dados demonstram que:

- Crianças de 0 a 4 anos somam 520 indivíduos, representando cerca de 12% do total;
- Crianças de 5 a 6 anos totalizam 210 pessoas (5%);
- Crianças e adolescentes de 7 a 15 anos correspondem a 765 pessoas (18%);
- Adolescentes de 16 a 17 anos, 237 pessoas (6%);
- Adultos jovens de 18 a 39 anos formam o grupo mais numeroso, com 1.335 pessoas (32%);
- Adultos de 40 a 59 anos representam 1.089 pessoas (26%);
- E idosos com 65 anos ou mais somam 67 pessoas (2%).

Essa distribuição revela que quase dois terços (cerca de 63%) da população pobre do município têm menos de 40 anos, demonstrando um quadro de pobreza fortemente concentrado nas faixas economicamente ativas e em famílias com crianças e adolescentes.

Tal perfil indica que a pobreza em Cruz Machado está intimamente relacionada à inserção precária no mercado de trabalho, à baixa renda familiar e à insuficiência de oportunidades de inclusão produtiva, sobretudo para os adultos jovens. Além disso, o número expressivo de crianças e adolescentes evidencia a reprodução intergeracional da pobreza, apontando para a necessidade de fortalecer as políticas de proteção social básica, educação, convivência familiar e comunitária e acesso à renda.

Os idosos representam uma parcela reduzida (2%), o que pode estar relacionado à cobertura previdenciária e assistencial (como o BPC e aposentadorias rurais), que funcionam como importantes mecanismos de proteção e garantia de renda mínima.

Em síntese, a estrutura etária da população em situação de pobreza em Cruz Machado reforça a importância de estratégias integradas que articulem Assistência Social, Educação, Saúde e Trabalho, com foco na quebra do ciclo da pobreza e no fortalecimento da autonomia das famílias.

4.3.1 Eletricidade, água, esgotamento sanitário e coleta de lixo

Os dados do Censo Demográfico de 2022 permitem observar importantes aspectos sobre as condições de moradia e infraestrutura domiciliar do município de Cruz Machado, revelando avanços em alguns indicadores, mas também a permanência de desigualdades entre áreas urbanas e rurais.

Condição de Ocupação dos Domicílios: A maioria dos domicílios do município é própria, totalizando 4.789 unidades, o que representa um padrão consolidado de moradia estável. Em seguida, 447 domicílios são alugados, 330 são cedidos e 101 se enquadram em outras formas de ocupação.

Esses dados indicam que a propriedade do imóvel é predominante, reforçando a tradição de fixação territorial das famílias, especialmente na zona rural. No entanto, o número de domicílios cedidos ou em ocupação precária, sugere situações de dependência habitacional e vulnerabilidade fundiária, que demandam atenção no âmbito da política habitacional e da assistência social.

Abastecimento de Água: Quanto ao acesso à água, observa-se que 2.023 domicílios são abastecidos pela rede geral, enquanto 3.572 utilizam poço ou nascente, 13 não possuem abastecimento de água, e 74 utilizam outras fontes.

Esses números evidenciam uma forte dependência de fontes alternativas, principalmente na zona rural, onde o uso de poços e nascentes ainda é predominante. Embora o abastecimento pela rede geral esteja presente nas áreas urbanas, a ausência de cobertura universal reforça a necessidade de ampliação das redes públicas de saneamento e de acompanhamento da qualidade da água consumida nas propriedades rurais.

Escoamento Sanitário dos Domicílios: Os dados sobre o escoamento sanitário indicam que 2.250 domicílios utilizam fossa séptica, 456 estão ligados à rede geral e 2.961 utilizam outros tipos de escoamento.

A predominância de soluções individuais, como fossas rudimentares e esgoto lançado em cursos d'água, demonstra uma baixa cobertura da rede pública de esgotamento sanitário, representando riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente. A ausência de estrutura adequada de saneamento básico é um fator que impacta diretamente na qualidade de vida e nas condições de saúde das famílias, sobretudo em comunidades rurais e periferias urbanas.

Energia Elétrica: O acesso à energia elétrica é amplamente garantido no

município, totalizando 7.329 ligações residenciais e institucionais. Destas, 4.226 são em áreas urbanas, 2.627 em áreas rurais, além de 56 ligações industriais, 305 comerciais e 115 de prédios públicos.

Esses dados refletem uma cobertura praticamente universal dos serviços de energia elétrica, demonstrando que a infraestrutura energética está consolidada e presente em todos os territórios do município, inclusive nas comunidades rurais mais afastadas.

Síntese Analítica: De modo geral, o Censo de 2022 mostra que Cruz Machado apresenta avanços significativos no acesso à energia elétrica e estabilidade habitacional, mas ainda enfrenta desafios expressivos na universalização do abastecimento de água tratada e, sobretudo, na coleta e tratamento de esgoto.

Essas desigualdades entre as áreas urbanas e rurais refletem diferenças históricas na infraestrutura pública e impactam diretamente nas condições de saúde, higiene e bem-estar das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Assim, torna-se essencial que o município fortaleça ações intersetoriais voltadas à habitação, saneamento básico, regularização fundiária e promoção da saúde ambiental, articuladas com as políticas de assistência social e desenvolvimento urbano, visando a melhoria das condições de vida e redução das desigualdades territoriais.

Condição de Ocupação	
Próprios	4789
Alugados	447
Cedidos	330
Outra ocupação	101

FONTE: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Abastecimento de água	
Rede Geral	2023
Poço ou nascente	3572
Sem água	13
Outra	74

FONTE: IBGE, CENSO 2022

Escoamento Sanitário domicílios	
Fossa séptica	2250
Rede geral	456
Outros escoadores	2961

FONTE: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO 2022

Energia elétrica	
Residencial urbano	4226
Residencial rural	2627
Industrial	56
Commercial	305
Poder público	115

FONTE: IBGE, CENSO DEMOGRÁFICO 2022

4.4 EXTREMA POBREZA X CRIANÇA E ADOLESCENTE

Dos 4.223 moradores em situação de pobreza em Cruz Machado, 1.732 são crianças e adolescentes de 0 a 17 anos, o que representa 41% do total. Esse dado mostra que a pobreza afeta fortemente a infância e a adolescência, exigindo atenção especial das políticas públicas.

As faixas etárias mais numerosas são as de 7 a 15 anos (765 pessoas) e 0 a 4 anos (520 pessoas), indicando que grande parte das crianças pobres está em idade escolar e na primeira infância. Isso reforça a importância de garantir acesso à educação, alimentação adequada e acompanhamento pelas redes de saúde e assistência social.

A presença expressiva de adolescentes de 16 e 17 anos (237 pessoas) aponta para a necessidade de ações voltadas à permanência escolar e inserção em programas de aprendizagem e qualificação profissional.

De modo geral, os dados evidenciam que a pobreza no município tem forte incidência sobre crianças e adolescentes, o que requer ações integradas entre assistência social, educação e saúde para romper o ciclo de vulnerabilidade e garantir o direito ao desenvolvimento pleno.

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro - Cruz Machado, PR
84620-000 - CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 - www.pmc.m.pr.gov.br


População em situação de pobreza por faixa etária	Quantidade
Idade	
0 a 4	520
5 a 6	210
7 a 15	765
16 a 17	237
18 a 39	1335
40 a 59	1089
65 ou mais	67
TOTAL	4223

FONTE: CECAD, 2025

4.4.1 Vulnerabilidade Social

Quanto à vulnerabilidade social, levando em consideração indicadores relacionados à criança e ao adolescente, família, trabalho e renda e condições de moradia, identificamos conforme dados do PNUD:

Vulnerabilidade Social – Cruz Machado – PR				
Crianças e Jovens	1991	2000	2010	2017
Mortalidade infantil	43,62	27,29	11,80	-
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	91,26	56,18	-
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	35,20	14,60	3,15	-
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	13,68	9,13	-
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0	0	0	0,95
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	5,11	6,95	4,72	15,24
Taxa de atividade – 10 a 14 anos (%)	-	24,76	29,01	-
Família				
% de mães chefes de família sem ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	7,54	7,24	22,03	-

<div>PREFEITURA DE CRUZ MACHADO</div> <div>SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO</div> <div>Avenida Vitória, 251 Centro – Cruz Machado, PR 84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09 0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br</div>				
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	3,26	6,20	2,44	-
% de crianças extremamente pobres	44,55	35,34	20,08	-
Trabalho e Renda				
% de vulneráveis à pobreza	84,64	70,78	48,91	-
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	71,45	55,27	-
Condição de Moradia				
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	2,55	14,64	2,91	-

Fonte: PNUD, IPEA, FJP

A mortalidade infantil diminuiu em aproximadamente 73% em quase duas e adolescentes incluídos na rede escolar.

Para a educação infantil em 2000, 91,26% das crianças de 4 a 5 anos estavam fora da escola, em 2010 este índice diminuiu para 56,18%. Já para as crianças do ensino fundamental, de 6 a 14 anos esta redução de crianças e adolescentes fora da escola é ainda maior, pois em 1991 35,20% estavam fora da escola e em 2010 este índice chegou a 3,15%.

Quanto aos índices relacionados à família em geral percebemos que o percentual de mães chefes de família, sem o ensino fundamental completo e com filhos menores de 15 anos tem aumentado nos últimos anos. No ano 2000 eram 7,24%, já em 2010, 22,03%. Outro índice relevante é o que se refere ao percentual de pessoas vulneráveis à pobreza no município de Cruz Machado que tem diminuído nos últimos anos, porém seus índices ainda são elevados. Em 1991 eram 84,64%, em 2000, 70,78% e em 2010, 48,91%.

Uma mudança significativa apresentada é o número de mulheres jovens que tiveram filhos, percebe-se um ligeiro aumento na faixa etária de mulheres de 0 a 14 anos. Já as adolescentes de 15 a 17 anos os números saltaram de 4,72% em 2010 para 15,24% em 2017 um imponente aumento de 10,52% nessa estatística. Note-se que os indicadores desta estatística foram retirados do sistema Data SUS, plataforma mais atualizada em relação a esses dados.

4.5 UM BREVE HISTÓRICO REFERENTE ÀS PESQUISAS SOBRE DEFICIÊNCIA

No Brasil, as pesquisas demográficas incluem informações sobre deficiência desde o Censo de 1872, quando o tema era registrado sob categorias que refletiam a visão da

época, centrada em “defeitos” corporais. No Censo de 1920, houve a ampliação para incluir também as deficiências de natureza mental.

A partir da década de 1980, o tema da deficiência ganha maior destaque nas grandes pesquisas domiciliares, influenciado pelo fortalecimento dos movimentos sociais de pessoas com deficiência. Apesar disso, as investigações ainda eram limitadas, com perguntas restritas principalmente às deficiências física, visual, auditiva e mental.

O Censo 2000 marcou uma importante transição ao incorporar perguntas alinhadas à Classificação Internacional de Funcionalidade (CIF), passando a considerar aspectos relacionados à realização de atividades e participação social.

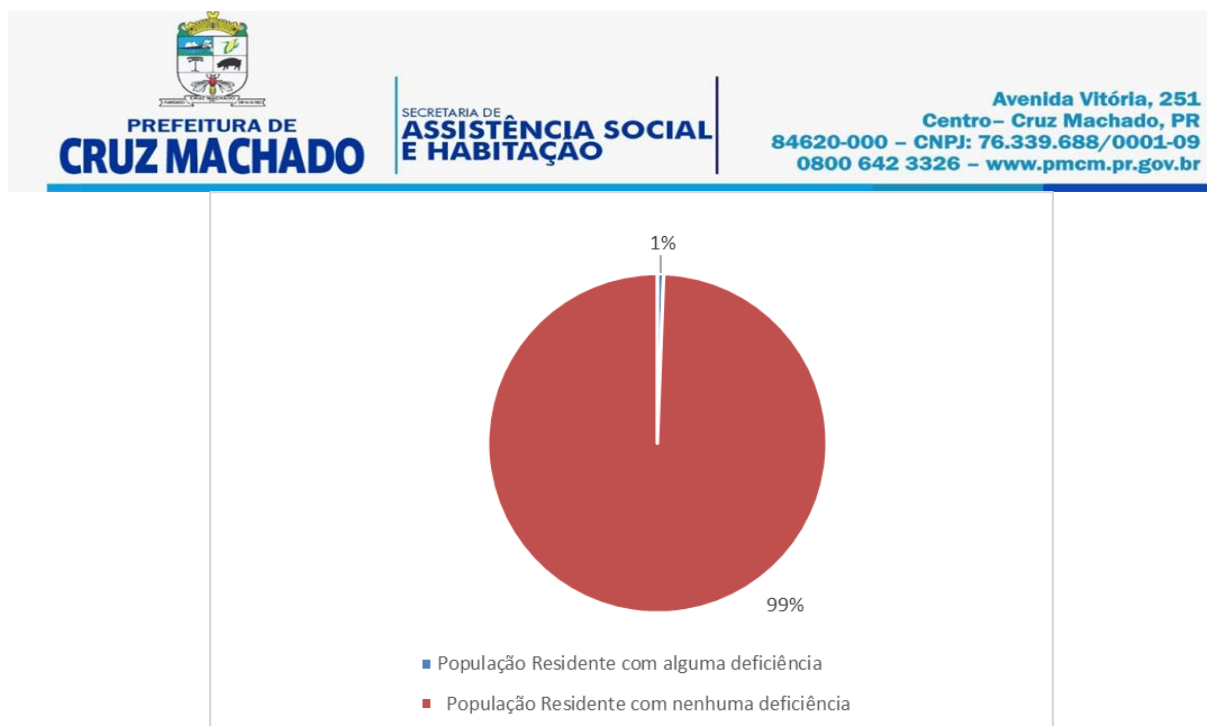
Em 2019, a Lei nº 13.861 determinou a inclusão de informações específicas sobre pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) nos censos demográficos do IBGE, com o objetivo de aprimorar o planejamento e a aplicação de políticas públicas voltadas à população autista.

4.5.1 Deficiência no Município de Cruz Machado

No questionário da amostra do Censo Demográfico 2010 a deficiência foi classificada pelo grau de severidade, de acordo com a percepção das próprias pessoas entrevistadas. Foram levantadas questões sobre a deficiência visual, auditiva, motora e deficiência mental/intelectual. As deficiências visuais, auditivas e motoras são especificadas quanto ao seu grau de severidade, sendo a deficiência severa identificada pelas declarações: “não consegue de jeito nenhum” e “grande dificuldade”, e a deficiência leve pela declaração de “alguma dificuldade”, além da deficiência mental e intelectual.

Os dados, tabelas, gráficos e demais informações que serão apresentados a seguir foram retirados da publicação: “Características Gerais da População, Religião e Pessoas com Deficiência”, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, “ Censo demográfico 2010: Resultado da amostra – Pessoa com Deficiência” - do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Amostra de pessoas com deficiência residentes no município de Cruz Machado:



FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Segundo Censo 2010, do total da população residente em Cruz Machado, que é de 18.040 pessoas, sendo que 14.586 delas, declaram não ter nenhuma das deficiências investigadas, enquanto 3.454 pessoas declaram ter uma ou mais das deficiências investigadas, o que equivale a 19% da população cruzmachadense com alguma deficiência.

A situação do Município de Cruz Machado em relação aos dados gerais do Paraná e Brasil, não expressa nenhuma diferença significativa quanto à proporção de deficientes e sua distribuição nos tipos de deficiência. O Brasil possui 45.623,910 pessoas paranaense com algum tipo de deficiência

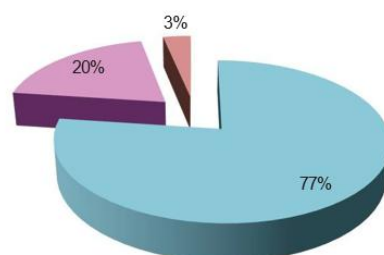
Perfil da pessoa com deficiência no município de Cruz Machado, segundo dados do Censo Demográfico 2010:



População Residente, por tipo de deficiência, na cidade de Cruz Machado, Censo Demográfico 2010:

Percentual de Deficiências no Município de Cruz Machado

■ Deficiência leve ■ Deficiência Severa ■ Deficiência mental/intelectual



Os direitos humanos são plenamente assegurados às pessoas com deficiência no Brasil, conforme estabelecido na Constituição Federal e reforçado pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, incorporada ao ordenamento jurídico com status de emenda constitucional. A legislação brasileira garante a essas pessoas igualdade de oportunidades, proteção contra qualquer forma de discriminação e acesso ampliado a políticas públicas que promovam autonomia, inclusão social e participação plena na sociedade. Esses direitos abrangem áreas como educação, saúde, assistência social, mobilidade, trabalho e acessibilidade, assegurando que todas as pessoas com deficiência possam exercer sua cidadania com dignidade e respeito.

Entretanto, o foco prioritário das políticas públicas concentra-se na população que apresenta deficiência em grau severo. Esse contingente é identificado a partir das respostas às perguntas sobre funcionalidade, considerando como deficiência severa as declarações como “tem grande dificuldade” ou “não consegue de modo algum”.

No município de Cruz Machado, 1.080 residentes (23% da população com deficiência) informaram possuir algum tipo de deficiência severa. Entre esses casos, predominam as deficiências visuais, seguidas das deficiências motoras, auditivas e, por último, mental/intelectual. Observa-se também que o aumento da idade está associado ao maior número de situações de deficiência, tendência apontada pelas pesquisas do IBGE.

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br410 com
deficiência visual
severa339 com
deficiência motora
severa177 com
deficiência
auditiva severa154 com
deficiência mental/
intelectual

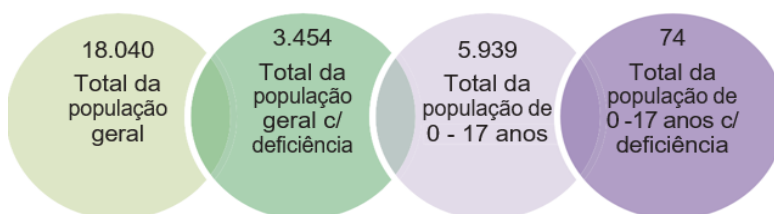
Segundo Censo Demográfico 2010, das 3.454 pessoas com deficiência 15 eram totalmente cegas, 30 pessoas eram totalmente surdas, 37 não conseguem se locomover.

Tipo Deficiência	Feminino		Masculino	
	Urbano	Rural	Urbano	Rural
Cegos	-	-	-	15
Surdos*	10	09	10	-
Não se locomove*	-	08	06	22
Deficiência mental/intelectual	21	60	12	61

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2010

Mesmo havendo diferença para menos entre as quantidades apresentadas e os dados anteriores, a amostra continua sendo relevante, pois permite identificar a distribuição dos tipos de deficiência severa, bem como suas variações por sexo, idade e localização.

A realidade das crianças e adolescentes com deficiência é melhor compreendida quando, analisada em conjunto com os dados gerais referentes a todas as pessoas com deficiência no município. Isso porque, além de a maior parte dos casos concentrar-se entre pessoas acima de 17 anos – jovens adultos, adultos e idosos –, é fundamental reconhecer as especificidades dessa população para identificar possíveis particularidades que impactam diretamente o atendimento e a formulação de políticas públicas.



FONTE: IBGE 2010

A distribuição por faixa etária demonstra que a população com alguma das

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro- Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br**

deficiências investigadas até os 17 anos representa apenas 2,14% do total de pessoas com deficiência em Cruz Machado (3.454). Esse percentual equivale a 1,25% do conjunto de crianças e adolescentes do município (5.939).

No que se refere aos tipos de deficiência identificados, observa-se predominância da deficiência visual entre o público de 0 a 17 anos, seguida pela deficiência intelectual e pela deficiência motora. A deficiência auditiva apresenta o menor número de registros nesse grupo etário.

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br**

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

O Plano de Assistência Social, de caráter democrático e participativo, é o instrumento de planejamento estratégico que organiza, regula e orienta a execução da Política de Assistência Social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

A NOB-SUAS/2012, em seu Capítulo I – Sistema Único de Assistência Social, apresenta os objetivos, princípios e diretrizes que estruturam a gestão do SUAS e a oferta da proteção socioassistencial, em conformidade com as seguranças afiançadas por esta política pública.

No âmbito municipal, são diretrizes estruturantes da gestão do SUAS:

I – primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;

II – descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;

III – financiamento partilhado entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios;

IV – matricialidade sociofamiliar;

V – territorialização;

VI – fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;

VII – controle social e participação popular.

No município, além dessas diretrizes, o processo de elaboração e planejamento do Plano Municipal de Assistência Social deve considerar as prioridades e metas pactuadas no Plano Plurianual – PPA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, na Lei Orçamentária Anual – LOA e nas deliberações da última Conferência Municipal de Assistência Social.

Dessa forma, o orçamento constitui instrumento essencial para a gestão da política pública de assistência social, pois expressa o planejamento e garante condições para o atendimento à população usuária, evitando ações improvisadas.

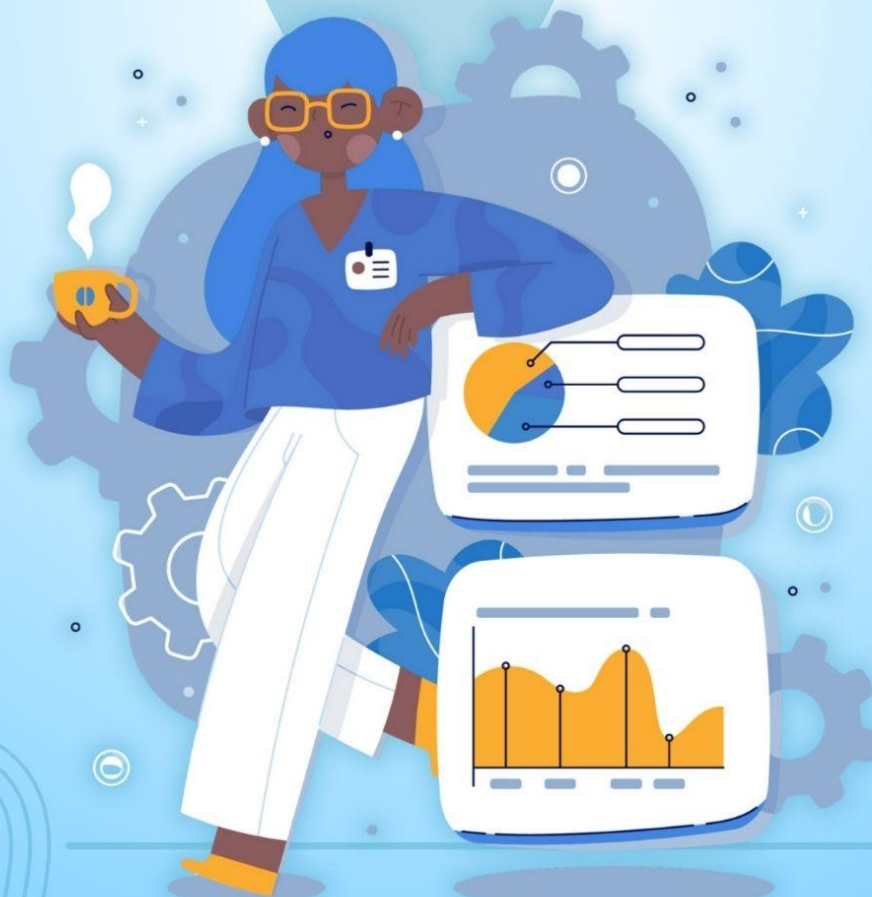
Sendo assim, o orçamento evidencia as prioridades da gestão e, como viabilizador

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br**

das condições materiais e operacionais da política, tem papel central no financiamento da assistência social, tanto no que se refere à execução direta dos serviços, quanto na criação dos meios necessários para sua operacionalização.

O Plano Plurianual (PPA) estabelece a articulação entre os objetivos estratégicos de longo prazo do Estado, as políticas de governo de médio prazo e a realização dos gastos previstos no orçamento anual, garantindo coerência e continuidade às ações da política de assistência social.

6. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS





SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br

6. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

A execução das ações previstas para o período de 2026 a 2029 deverá produzir impactos estruturantes na política municipal de assistência social, promovendo melhorias qualitativas e quantitativas na gestão, na oferta de serviços, na proteção às famílias e no controle social, com isso, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- Melhoria da qualidade dos atendimentos realizados nos serviços da Proteção Social Básica e Especial, assegurando intervenções técnicas mais eficazes, com registros padronizados e acompanhamento sistemático das famílias.
- Consolidação de uma gestão organizada, com legislação atualizada, equipes completas, rotina administrativa estabilizada e processos padronizados, garantindo maior capacidade de planejamento, monitoramento e execução das ações.
- Contratação e manutenção de equipes técnicas e administrativas completas em todos os níveis da política de assistência social — gestão, CRAS, CREAS, Casa Lar, Vigilância Socioassistencial, além de apoio administrativo — assegurando melhor cobertura e redução das listas de espera.
- Implantação da Vigilância Socioassistencial como função estratégica, com produção contínua de diagnósticos, análises e relatórios, qualificando a tomada de decisão, o planejamento territorial e o monitoramento de indicadores.
- Fortalecimento dos serviços, programas, benefícios e projetos, ampliando a capacidade de atendimento, aprimorando os fluxos de trabalho e garantindo continuidade institucional.
- Fortalecimento do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), com estrutura adequada, formação continuada, reuniões regulares, realização de conferências, audiências públicas e processos participativos, ampliando a transparência e a participação democrática.



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br

- Melhoria das condições de trabalho, oferta contínua de capacitações, reconhecimento de práticas inovadoras e incentivo à qualificação profissional, promovendo motivação, segurança e estabilidade das equipes.
- Avanço na institucionalização de cargos, funções e equipes, diminuindo vínculos temporários e fortalecendo a estabilidade e a permanência dos trabalhadores.
- Desenvolvimento de ações preventivas, protetivas e socioeducativas que ampliem a autonomia, fortaleçam vínculos familiares e comunitários e reduzam situações de risco e vulnerabilidade.
- Ampliação da articulação intersetorial, favorecendo o acesso das famílias às políticas de saúde, educação, habitação, trabalho, cultura, esporte e demais serviços, garantindo usufruto de direitos e respostas integradas.
- Geração de resultados diretos na vida das famílias, por meio da ampliação da proteção social, do acesso a direitos, da melhora na oferta de serviços e da redução das vulnerabilidades, contribuindo para um município mais inclusivo e com maior segurança social.

7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS ESPERADOS



**SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br****7. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS DISPONÍVEIS****7.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS**

Distribuição dos recursos humanos entre Gestão, PSE e PSB:

Categoria Profissional	Gestão	PSB-CRAS CadÚnico	PSE MC/ PSE AC
Gestor	01		
Coordenador		01	01
Assistente Social		02	01
Psicólogo		01	01
Pedagogo			
Orientador Social			
Auxiliar Administrativo	01		
Assistente Administrativo	02		
Estagiário	01	02	02
Operador do CadÚnico		02	
Cuidador Residente			01
Auxiliar de Cuidadora Residente			01
Motorista	03		
Serviços Gerais		03	03
Diretora de Habitação	01		
			Total: 30

No quadro a seguir tem-se a relação de recursos humanos que compõe a Política de Assistência Social do município de acordo com a situação trabalhista em que se encontram, é possível observar o vasto número de profissionais terceirizados - contratados, isso demonstra uma alta rotatividade de mão de obra, fato este que acaba consequentemente interferindo na oferta dos serviços, visto que, muitas vezes o vínculo do profissional com a família é firmado e em virtude de problemas burocráticos, acaba-se tendo a mudança do profissional.

Relevante a esta questão fica exposto a necessidade de realizar concurso público no município para efetivar os técnicos que executam os serviços do SUAS, visto que isso irá interferir positivamente na garantia de maior qualidade na oferta dos serviços.



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br**

Também podemos pontuar que atualmente o quadro de funcionários está defasado, tanto na PSB quanto na PSE, onde nota-se que a equipe mínima descrita na NOB/SUAS não está completa.

CARGO/PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA	VÍNCULO FUNCIONAL (QTDE.)				
		CARGOS EM COMISSÃO	EFETIVOS	CLT (PSS)	TERCEIROS	TOTAL
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	40 horas			02		02
ADVOGADO(A)						
ASSISTENTE SOCIAL	30 horas		01	02		03
PEDAGOGO(A)						
PSICÓLOGA(O)	40 horas		01	02		01
SOCIÓLOGO(A)						
GESTOR	40 horas	01				01
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	40 horas			02		02
AUX. SERVIÇOS GERAIS	40 horas		04	01		05
CUIDADOR(A)	40 horas			02		02
AUXILIAR DE CUIDADOR(A)	40 horas			02		02
EDUCADOR(A) SOCIAL	30 horas					
GUARDA						
MOTORISTA	40 horas	01		02		03
OFICINEIRO						
ZELADOR						
COORDENADOR	30 horas		03			01
DIRETORA DE HABITAÇÃO	40 horas	01				01

7.2 RECURSOS MATERIAIS

PSB - (CRAS E CENTRO DE ATIVIDADES)

• 17 mesas escrivaninhas;
• 17 arquivos;
• 18 computadores de mesa;
• 02 carros, e 01 Sprinter
• 08 impressoras próprias
• 5 aparelhos de telefone;
• 08 cadeiras giratórias com rodinhas;
• 04 datas show;
• 3TV de LCD;

• 04 Notbooks
• 15 Ar condicionado

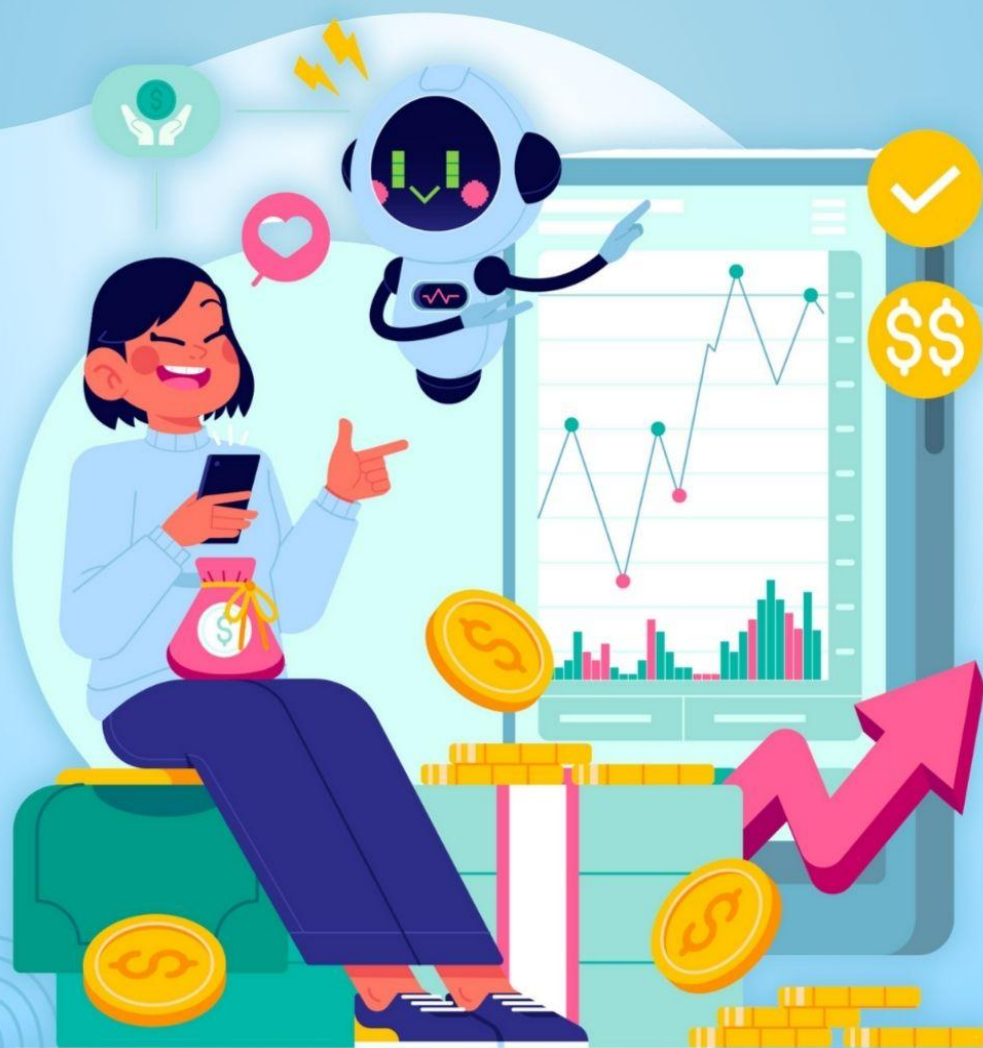
PSE - (CREAS E CASA LAR)

• 05 computadores de mesa
• 02 telefones
• 02 impressoras
• 01 data show
• 03 TV de LCD
• 07 mesa escrivaninha
• 03 cadeiras giratórias
• 03 notebooks
• 02 carros
• 05 ar condicionado

GESTÃO

• 06 Computadores de mesa
• 02 Notbooks
• 03 impressoras
• 09 mesa escrivaninha
• 09 cadeiras giratórias com rodinhas
• 03 Telefone
• 07 Arquivos
• 13 armarios

8. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO****SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br**

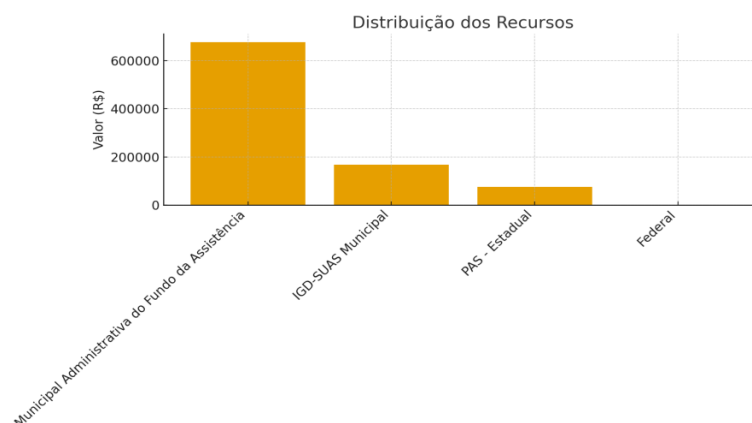
8. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Previsão de Orçamentária de Repasse de Recursos Municipais, Estaduais e Federal destinados ao Fundo Municipal de Assistência Social de forma continuada – 2026.

8.1 GESTÃO

Os recursos destinados ao financiamento das ações da Assistência Social, considerando a projeção orçamentária, estão distribuídos entre as diferentes esferas de governo e fontes específicas da política pública. A estimativa demonstra que a maior parte do montante deverá ser proveniente dos recursos municipais, indicando forte aporte do orçamento local para a manutenção e execução das ações socioassistenciais.

- R\$ 678.000,00 – Municipal Administrativa do Fundo da Assistência: Projeção de recursos próprios do município destinados à gestão, manutenção e execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais.
- R\$ 168.000,00 – IGD-SUAS Municipal: Estimativa de valores provenientes do Índice de Gestão Descentralizada do SUAS, voltados ao fortalecimento da gestão, melhoria de processos de trabalho, monitoramento e qualificação da oferta de serviços.
- R\$ 75.000,00 – PAS Estadual: Projeção de recursos a serem repassados pelo Governo do Estado para apoio à execução dos serviços e programas socioassistenciais, compondo o financiamento tripartite do SUAS.



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2025

8.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os recursos destinados ao Bloco da Proteção Social Básica, considerando a projeção orçamentária, apresentam a seguinte composição estimada para o financiamento das ações e serviços:

- R\$ 89.000,00 – Federal (Proteção Social): Projeção de repasse da União para apoio à execução dos serviços continuados da Proteção Social Básica, contribuindo para a manutenção das ofertas do CRAS.
- R\$ 1.258.000,00 – Municipal (Proteção Social): Estimativa do principal montante a ser investido no Bloco da Proteção Social Básica, composto por recursos próprios do município. Esse valor deverá assegurar a continuidade do financiamento dos serviços e o funcionamento da rede socioassistencial básica.
- R\$ 10.000,00 – PROCADSUAS (Federal – Gestão da Proteção Social): Projeção de recurso federal específico para o fortalecimento da gestão do SUAS, destinado à estruturação administrativa, aquisição de equipamentos, modernização dos processos de trabalho e qualificação da gestão da Proteção Social Básica.

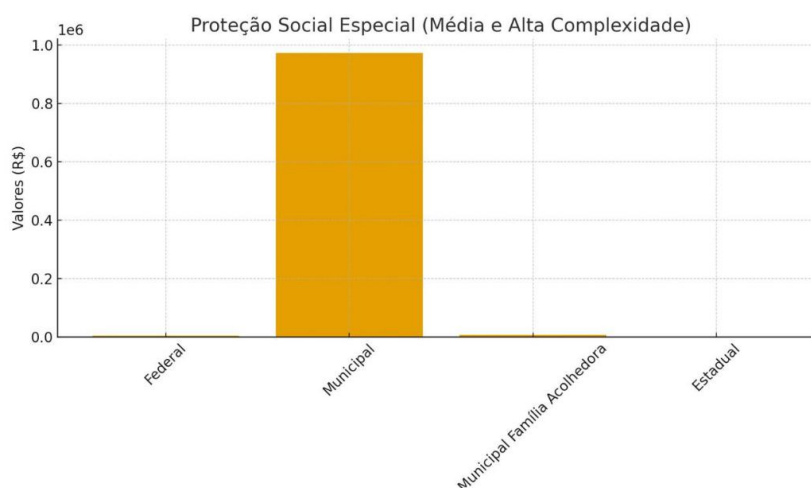


SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2025

8.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Os recursos destinados ao financiamento da Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade no município, com base na projeção orçamentária, são essenciais para a manutenção e qualificação dos serviços voltados ao atendimento de famílias e indivíduos em situação de violação de direitos. A estimativa de composição é a seguinte:

- R\$ 5.000,00 – Federal: Projeção de repasse da União para apoiar a execução dos serviços da Proteção Social Especial, contribuindo para o custeio parcial das ações desenvolvidas no âmbito da média e alta complexidade.
- R\$ 974.000,00 – Municipal: Estimativa do principal aporte financeiro destinado ao bloco da Proteção Social Especial, composto por recursos próprios do município. Esse valor deverá garantir a continuidade e o funcionamento dos serviços como PAEFI, MSE, Serviço de acolhimento institucional e demais ofertas da média e alta complexidade, evidenciando o comprometimento municipal com o atendimento qualificado a famílias e indivíduos em situação de risco e violação de direitos.
- R\$ 7.000,00 – Municipal (Família Acolhedora): Projeção de recurso municipal específico para apoiar o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, contribuindo para o custeio de ações administrativas, acompanhamento técnico e manutenção das condições necessárias para o funcionamento adequado do serviço.

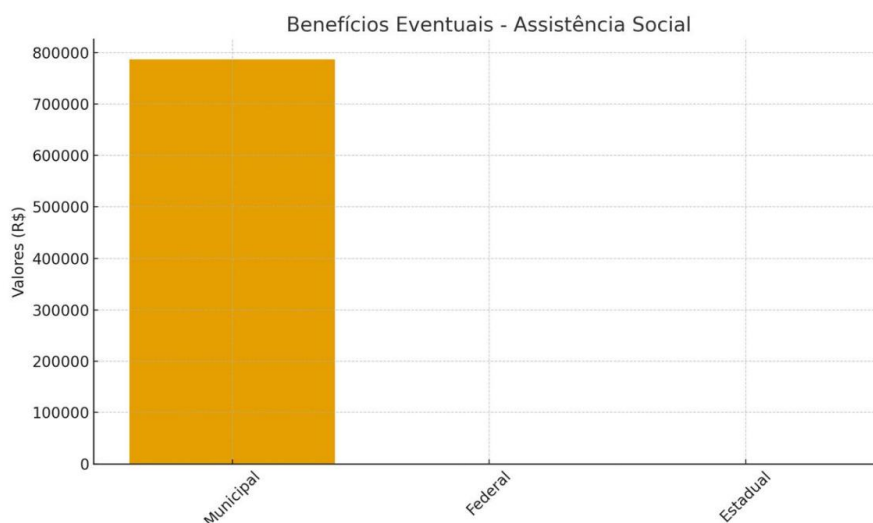


SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2025

8.4 AÇÃO – BENEFÍCIOS EVENTUAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Os Benefícios Eventuais constituem uma importante medida de proteção social para famílias em situação de vulnerabilidade temporária, risco social ou emergência. Para garantir sua concessão de forma contínua, segura e alinhada aos critérios estabelecidos pela legislação municipal e federal, o município projeta contar com o seguinte recurso:

- R\$ 787.000,00 – Municipal: Projeção de valor a ser investido pelo município na concessão dos Benefícios Eventuais. Os recursos próprios possibilitarão o atendimento de demandas como auxílio-alimentação, auxílio-natalidade, auxílio-funeral, e demais apoios financeiros previstos em lei. Esse aporte estimado reforça o compromisso municipal em assegurar respostas rápidas e eficazes às famílias em situação de necessidade imediata.



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2025

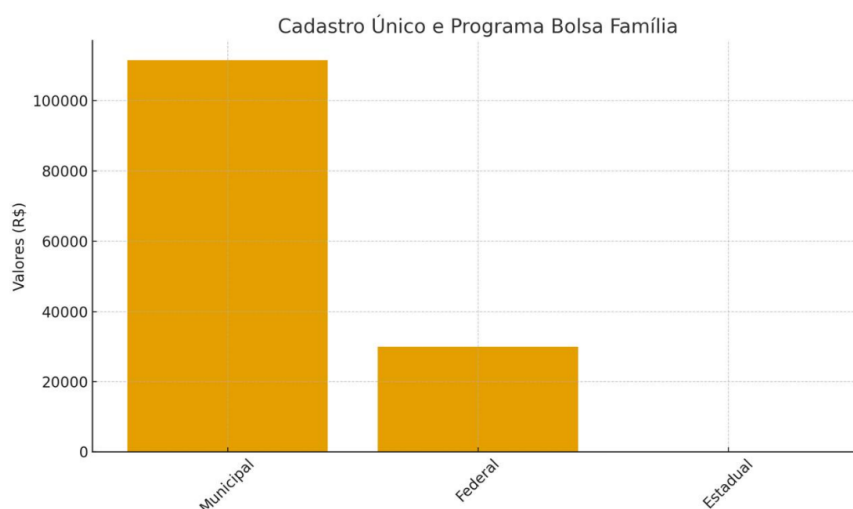
8.5 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Os recursos destinados ao Cadastro Único e ao Programa Bolsa Família têm como finalidade garantir a manutenção das atividades de identificação, atualização cadastral,

**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br

acompanhamento das famílias e gestão local dos benefícios socioassistenciais. Considerando a projeção orçamentária, a composição estimada dos valores é a seguinte:

- R\$ 111.500,00 – Municipal: Projeção de montante a ser investido pelo município para apoiar a execução das ações do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família, incluindo despesas com equipes, material de consumo, estrutura administrativa e logística necessárias para assegurar o atendimento contínuo às famílias.
- R\$ 30.000,00 – Federal: Projeção de recurso a ser repassado pela União para apoiar as ações de gestão e operacionalização do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família. Esse valor contribuirá para a manutenção de atividades essenciais como busca ativa, atualização de cadastros, atendimento às famílias e aprimoramento da gestão local.



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, 2025

9. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS - DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



9. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS - DIAGNÓSTICO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com a habilitação do município em Gestão Básica no final do ano de 2005, vimos desde então ampliando, qualificando e implementando a política de Assistência Social em Cruz Machado –PR. Adequando-se então a Política Nacional de Assistência Social- PNAS, em março de 2006, o município de Cruz Machado/PR implantou o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, que passou a desenvolver ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

A Política Municipal de Cruz Machado está ainda em processo de reestruturação e em construção, conforme prerrogativas do SUAS.

9.1 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Conforme o Ministério de Desenvolvimento Social (MDS), o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (conhecido como Cadastro Único) é a ferramenta utilizada para identificar e caracterizar as famílias de baixa renda. São consideradas famílias de baixa renda aquelas que apresentam:

- Renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa, ou
- Renda mensal total de até três salários mínimos.

O Cadastro Único é crucial para conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, fornecendo informações detalhadas sobre:

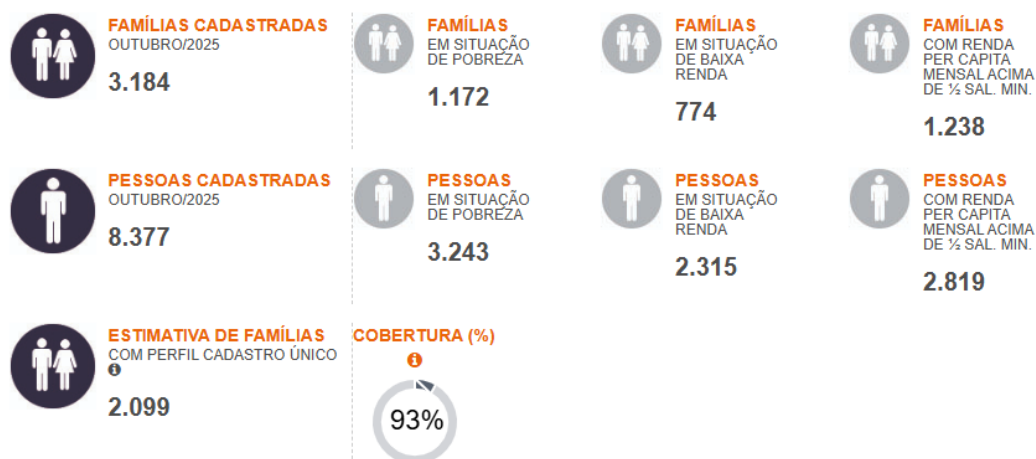
- Todo o núcleo familiar,
- Características dos domicílios,
- Formas de acesso a serviços públicos essenciais, e
- Dados de cada um dos componentes da família.

O Governo Federal utiliza um sistema informatizado, que consolida os dados coletados no Cadastro Único. A partir dessas informações, o poder público pode formular e implementar políticas específicas que visam reduzir as vulnerabilidades sociais às quais essas famílias estão expostas.

De acordo com as informações mais recentes do SAGICAD/IPEA, em outubro/2025

existe um total de 3.184 famílias inseridas no Cadastro Único, sendo que 1.238 delas possuem renda per capita acima de ½ salário mínimo.

Além dos beneficiários de programas de transferência de renda, o CadÚnico é a porta de entrada para diversos outros benefícios e serviços, como o acesso à Tarifa Social, Carteira do Idoso, programas habitacionais como o Minha Casa Minha Vida e Habitação Rural, bem como programas de qualificação profissional como o PRONATEC.

CADASTRO ÚNICO

FONTE:CECAD,2025

Quanto à faixa de renda total familiar elas estão assim divididas:

Faixa de Renda Total das Famílias Inseridas no Cad Único de Cruz Machado

	Faixa da renda total da família					TOTAL
	Pobreza 1 (até R\$ 109)	Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
PR-Cruz Machado	538	643	780	1.198	0	3.159

<p>PREFEITURA DE CRUZ MACHADO</p>		<p>SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO</p>		<p>Avenida Vitória, 251 Centro – Cruz Machado, PR 84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09 0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br</p>		
TOTAL	538	643	780	1.198	0	3.159

FONTE: CECAD,2025

Quanto ao número de pessoas cadastradas temos 8377 pessoas. Em relação à renda per capita familiar as famílias estão assim divididas:

	Faixa da renda familiar per capita					TOTAL
	Pobreza 1 (até R\$ 109)	Pobreza 2 (de R\$ 109 a R\$ 218)	Baixa Renda	Acima de 1/2 S.M.	Sem Resposta	
PR-Cruz Machado	1.496	1.763	2.360	2.730	0	8.349
TOTAL	1.496	1.763	2.360	2.730	0	8.349

FONTE: CECAD,2025.

Abaixo temos a demonstração completa referente aos repasses dos valores do Programa Bolsa Família:

BOLSA FAMÍLIA



FAMÍLIAS
OUTUBRO/2025
1.167

PESSOAS
OUTUBRO/2025
3.327

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
OUTUBRO/2025
R\$ 668,04

VALOR MENSAL
REPASSADO *
OUTUBRO/2025
R\$ 778.267



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BOLSA FAMÍLIA
OUTUBRO/2025
5.714

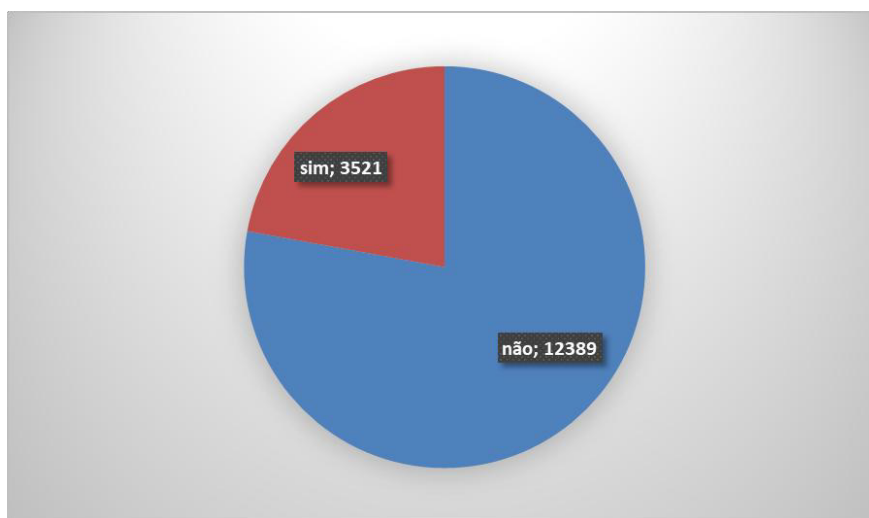
BRC RENDA DE CIDADANIA
3.326
BCO COMPLEMENTARES
1.074
BPI PBF PRIMEIRA INFÂNCIA - PBF
505
BET EXTRAORDINÁRIOS DE TRANSIÇÃO
0

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS
FAMILIARES

809
BVG GESTANTES
57
BVN NUTRIZ
29
BV CRIANÇAS
650
BVA ADOLESCENTE
159

FONTE: CECAD,2025.

De acordo imagem acima que trata do demonstrativo financeiro do Programa Bolsa Família, em outubro/2025 o município possui um total de 1.167 famílias beneficiárias, contemplando 3.327 pessoas. O Valor Mensal Repassado total atingiu R\$ 778.267, com um Benefício Médio Mensal de R\$ 668,04 por família. Beneficiários do PBF em Cruz Machado – Folha de agosto 2025:



FONTE: RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – MDS

9.1.1 Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Conforme informações do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social (MDS), o Benefício de Prestação Continuada de Assistência Social (BPC), assegurado pela Constituição Federal de 1988, garante a transferência mensal de 1 salário mínimo ao:

- Idoso com 65 anos ou mais, e Pessoa com deficiência incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprovem não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

Critério de Renda: Para a concessão do benefício, o principal critério de vulnerabilidade social exige que a renda familiar mensal per capita seja igual ou inferior a 1/4 (um quarto) do salário mínimo. A lei permite, em casos excepcionais e justificados,

a ampliação desse limite para até 1/2 (meio) salário mínimo per capita.

O BPC é um benefício individual, não vitalício e intransferível, que integra a Proteção Social Básica no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). É um direito de cidadania assegurado pela proteção social não contributiva da Seguridade Social, ou seja, não é necessário que o beneficiário tenha contribuído para a Previdência Social.

Beneficiários em Cruz Machado 2025:

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



	Beneficiários	Repassado em Setembro/2025	Repassado em 2025	Repassado em 2024
Pessoas com Deficiência	175	R\$ 265.662,00	R\$ 2.339.294,46	R\$ 2.818.434,94
Idosos	54	R\$ 81.974,59	R\$ 689.174,59	R\$ 850.028,53
Total	229	R\$ 347.636,59	R\$ 3.028.469,05	R\$ 3.668.463,47

FONTE: RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – MDS, 2025

9.1.2 Proteção Social

A Assistência Social vem passando por profundas transformações desde 2003, e em novembro de 2004, foi aprovada a nova Política Nacional de Assistência Social, que renova e amplia o conceito de proteção social. Tal política define quais são as seguranças afiançadas para todos os brasileiros que delas necessitam, são elas: de rendimento, de autonomia, de acolhida, de convivência, ou vivência familiar e comunitária, e de sobrevivência a riscos circunstanciais.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS estabelece que a Assistência Social deva ter seu trabalho centralizado na família, por conseguinte criam-se então os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e os Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS.

Desta forma o SUAS estabelece dois níveis de Proteção Social: Básica – de caráter preventivo (CRAS) – e a Especial – quando ocorre violação de direitos (CREAS). Enquanto a

proteção especial exige atenção em serviços ou centros especializados, a proteção básica tem no CRAS, o equipamento social público capaz de garantir a atenção integral às famílias em determinado território.

No município de Cruz Machado temos instalado desde março de 2006, um CRAS, com Equipe técnica atualmente composta por 02 Assistente Social, 01 Coordenadora do Equipamento sendo está Assistente Social, 03 auxiliares de serviços gerais e 01 estagiárias 02 auxiliar administrativa.

Quanto ao CREAS, fomos contemplados pelo Governo do Estado em 2017 com a construção deste equipamento. O mesmo foi inaugurado em dezembro/2018, no entanto, teve seu início de funcionamento somente em novembro/2021, com equipe atualmente composta por 01 Psicólogos e 02 estagiários e 01 serviços gerais.

9.1.3 Centro de Referência de Assistência Social – CRAS

O CRAS é uma Unidade de Proteção Social Básica do SUAS, que tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania; desenvolve ações e serviços básicos continuados para famílias em situação de vulnerabilidade social, priorizando famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda está subdivisão é meramente formal, já que há interação permanente entre elas.

O município de Cruz Machado possui desde 2006, o Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, que vem desenvolvendo ações e serviços para famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, principalmente através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF. Após a implantação do CRAS, veio a necessidade de ampliação da cobertura de atendimento dos Serviços de Proteção Social Básica, e partir de maio de 2012, foi implantado o serviço da Equipe Volante do CRAS.

Hoje a equipe composta por 02 Assistente Social, 01 Coordenadora do Equipamento sendo está Assistente Social, 03 auxiliares de serviços gerais e 02 estagiárias 02 auxiliar administrativo.

Dentre os objetivos do CRAS, destacam-se:



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br

- Fortalecer a função protetiva da família, promovendo o acesso e usufruto de direitos humanos e sociais e da melhoria da qualidade de vida das famílias;
- Prevenir a ruptura dos vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- Promover aquisições sociais e materiais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.

Os serviços, programas, projetos e benefícios ofertados atualmente no CRAS são assim definidos:

- Serviço de proteção e atendimento integral à família(coletivo e individual);
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 6 anos de idade;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adolescentes de 15 a 17 anos;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para idosos;
- Programa Família Paranaense;
- Benefícios Eventuais – Auxílio Alimentação, Auxílio documentação, Auxílio Passagem, Auxílio Funeral, Aluguel Social e Auxílio Natalidades.

O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, ofertado no CRAS, presta os serviços de: recepção e acolhida à família, seus membros e indivíduos em situação de vulnerabilidade social; orientação e entrevista; oferta de procedimentos em defesa dos direitos humanos e sociais; vigilância social; acompanhamento familiar; encaminhamentos sociofamiliares à rede socioassistencial e outras políticas setoriais; inserção em programas e benefício sociais; proteção proativa; visitas domiciliares e desenvolvimento de ações sócio educativas.

Este serviço realiza-se através do atendimento individual, coletivo e comunitário (entrevistas, reuniões, palestras, confraternizações, festividades, ações de incentivo à

geração de renda, mobilizações) no próprio CRAS e em espaços compartilhados (Associações de Moradores, Salões de igrejas, Escolas).

As ações sócio educativas compreendem a realização de reuniões e palestras com famílias (valorizando ações de cidadania, artísticas, lúdicas e esportivas) e realizam-se na área urbana e rural do município.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos possui articulação com o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sócio familiar da política de Assistência Social; serviço realizado em grupos de acordo com o ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social; organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária; deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros.

Assim sendo, em nosso município este serviço é prestado através dos Programas:

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 06 anos: O trabalho desenvolvido para esta faixa etária é a continuação do Grupo de Gestantes pós-parto. Ou seja, são trabalhadas as novas mães juntamente com seus filhos, seguindo as orientações técnicas deste serviço que prevê para crianças menores de 3 anos de idade o trabalho desenvolvido em conjunto com sua mãe/ familiar.
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos e 15 a 17 anos: é executado em espaço físico anexo ao CRAS, no Centro de Atividades para Crianças e Adolescentes, realizam-se através do desenvolvimento de oficinas de reflexão e participação, confraternizações/ festividades, atividades lúdicas, de lazer, recreativas e de incentivo ao esporte; abrangendo aproximadamente 190 crianças/adolescentes. O serviço ofertado para o público de 15 a 17 anos, é contemplado pelo serviço acima descrito,



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcem.pr.gov.br

porém, adaptado para esta faixa etária;

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos e suas famílias: é realizado através de encontros quinzenais, em espaço físico cedido, com objetivo de proporcionar aos idosos em situação de risco pessoal e/ou social e suas famílias, o acesso a direitos sociais, como garantia de qualidade de vida, e a inclusão e promoção social.

O Programa Nossa Gente Paraná (antigo Programa Família Paranaense) é uma iniciativa do Governo do Estado voltada à superação da pobreza e ao acompanhamento intersetorial das famílias em situação de vulnerabilidade. Coordenado pela Secretaria de Estado da Justiça, Família e Trabalho, o programa integra ações de diversas secretarias e órgãos estaduais, em parceria com os municípios e com a comunidade.

A proposta do programa é articular políticas públicas diversificadas, promovendo prevenção e superação das condições de alta vulnerabilidade social. Para isso, constitui uma rede de proteção que possibilita às famílias incluídas o acesso aos serviços e benefícios necessários ao fortalecimento da autonomia e à melhoria da qualidade de vida.

O Programa está estruturado em seis Eixos de Intervenção, que promovem atuação conjunta entre Estado e municípios:

- Assistência Social
- Educação
- Habitação
- Saúde
- Segurança Alimentar e Nutricional
- Trabalho e Renda.

9.1.3.1 Diagnóstico do CRAS

O Centro de Referência de Assistência Social – CRAS de Cruz Machado atende um número expressivo de famílias em situação de vulnerabilidade social em todo o território

municipal. A área de abrangência do CRAS inclui regiões rurais extensas, onde reside parcela significativa da população, o que torna o atendimento mais complexo, especialmente pela ausência de uma Equipe Volante, atualmente inexistente no município. Essa limitação afeta diretamente a capacidade de acompanhamento familiar e a oferta de serviços socioassistenciais em áreas de difícil acesso. A análise dos dados atuais demonstra um cenário de pobreza persistente no ano de 2025, evidenciado tanto pelo volume de atendimentos realizados quanto pelos dados atualizados do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família (PBF).

Cadastro Único – Situação Atual (2025)

- Famílias cadastradas: 2.674

Em comparação com a estimativa do Censo de 2010 (2.599 famílias), observa-se um aumento de 75 famílias, indicando ampliação da população vulnerável no município.

- Programa Bolsa Família – Dados Atuais (Outubro/2025)
 - Famílias beneficiárias: 1.167
 - Pessoas beneficiadas: 3.327
 - Benefício médio mensal: R\$ 668,04
 - Valor mensal repassado ao município: R\$ 778.267,00
- Composição dos 5.714 benefícios pagos em outubro/2025
 - Renda de Cidadania (BRC): 3.326
 - Benefícios Complementares (BCO): 1.074
 - Primeira Infância – PBF (BPI/PBF): 505
 - Benefícios Extraordinários (BET): 0
 - Benefícios Variáveis Familiares – Total: 809
 - Gestantes: 57
 - Nutrizes: 29
 - Crianças: 650

PREFEITURA DE
CRUZ MACHADOSECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmc.m.pr.gov.br

- Adolescentes: 159

Ao comparar a estimativa de famílias pobres do Censo 2010 (1.923 famílias) com o número atual de beneficiários do PBF (1.167 famílias), verifica-se uma diferença de 756 famílias que não recebem o benefício, apesar da vulnerabilidade identificada. Isso evidencia subcobertura do programa e reforça a necessidade de busca ativa e atualização cadastral no município.

O CRAS também é responsável pela concessão de benefícios eventuais, destinados às famílias em situação de extrema pobreza, conforme critérios definidos pela legislação municipal e pelas normativas do SUAS, atuando como suporte emergencial nos casos de maior vulnerabilidade.

Descrição dos Benefícios Eventuais concedidos em Cruz Machado:

Descrição (Lei Municipal nº 1.418/2013)		
1. Auxílio Funeral	() Pecúnia	(x) Bens materiais
2. Auxílio natalidade	() Pecúnia	(x) Bens materiais
3. Aluguel Social	() Pecúnia	(x) Bens materiais
4.Vulnerabilidade Temporária; Cestas básicas, documentação, fotografias para documentos, passagens de retorno ao domicílio e para inclusão no mundo do trabalho e outros. Outra concessão de acordo com a necessidade e parecer social.		

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL,2025



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

FONTE: CRAS,2025

Na tabela acima mostra uma análise dos dados evidencia que, entre 2021 e 2024, o número total de atendimentos realizados pelo CRAS aumentou de 6.086 para 8.163, o que representa um crescimento aproximado de 34% no período. Esse aumento expressivo revela um movimento consistente de ampliação da demanda pelos serviços socioassistenciais.

Esse crescimento pode ser associado a diversos fatores, tais como:

- Ampliação da busca pelos serviços ofertados, demonstrando maior aproximação da população ao CRAS;
- Maior visibilidade institucional, com fortalecimento do acesso e maior reconhecimento do CRAS como referência no território;
- Agravamento das vulnerabilidades sociais, especialmente em decorrência dos efeitos persistentes da pandemia e da instabilidade econômica, que impactam diretamente as famílias em situação de pobreza e extrema pobreza.
-

O comportamento dos dados confirma um cenário de crescimento contínuo da demanda, reforçando o papel estratégico do CRAS como porta de entrada do SUAS no município. Além disso, os números mostram que o público atendido permanece expressivamente elevado, evidenciando a manutenção de padrões de vulnerabilidade social e a necessidade de políticas integradas, que articulem diferentes setores da rede de proteção social para garantir respostas mais eficazes às famílias acompanhadas.

PAIF	2021	2022	2023	2024
Média de famílias acompanhadas por mês	77	165	218	134

FONTE: CRAS,2025

Quanto a análise dos dados das famílias acompanhadas pelo PAIF, existem vários fatores que não podem ser ignorados, e que interferem diretamente nos resultados deste serviço, como por exemplo o desfalque na equipe mínima do CRAS, que faz com que seja repensado o número de famílias acompanhadas, visto que, hoje não contamos com a Equipe Volante a qual englobaria um elevado número de acompanhamentos familiares nas regiões do interior. Desta forma, com a equipe reduzida, objetivou-se oferecer um serviço pensando qualitativamente e não quantitativamente.

**SECRETARIA DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO****Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcmm.pr.gov.br**

9.2 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial (PSE) deve ser ofertada por meio do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, equipamento responsável pelo atendimento às famílias e indivíduos em situação de violação de direitos que demandam acompanhamento especializado. Em Cruz Machado, o CREAS entrou em funcionamento em janeiro de 2022, ou seja, antes disso, parte dos atendimentos era realizada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social, o que, embora necessário naquele período, apresentava limitações significativas, especialmente nos casos que exigiam intervenções de média e alta complexidade, revelando uma defasagem em relação ao que estabelece a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Atualmente, o município executa os serviços de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade, no contexto da média complexidade, o Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa em meio aberto – Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) – é realizado pela técnica de Psicologia do CREAS. O serviço tem como finalidade garantir atenção socioassistencial e acompanhamento especializado a adolescentes e jovens com medidas determinadas judicialmente, contribuindo para o acesso a direitos, o fortalecimento de vínculos e a ressignificação de valores pessoais e sociais. Para sua oferta, é necessário assegurar a responsabilização pelo ato infracional, garantindo os direitos e deveres previstos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e nas normativas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O município também oferta o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, executado pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE. Esse serviço tem por finalidade promover autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos participantes, desenvolvendo ações voltadas ao fortalecimento de vínculos, convivência e acesso a direitos.

No âmbito da alta complexidade, Cruz Machado conta com o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, ofertado na modalidade Casa Lar. Trata-se de um acolhimento provisório e excepcional destinado a crianças e adolescentes de ambos os sexos, incluindo aqueles com deficiência, sob medida de proteção aplicada em situações de risco pessoal e social. O serviço é direcionado a situações em que as famílias ou responsáveis se encontram temporariamente impossibilitados de exercer suas

funções de cuidado e proteção. Portanto, as unidades de acolhimento devem ser organizadas de forma a manter o máximo possível a proximidade com a comunidade de origem, evitando rupturas e garantindo condições para reintegração familiar ou, quando necessário, encaminhamento à família substituta.

Com a implantação do CREAS em 2022, a estrutura da Proteção Social Especial passou a contar com equipe composta por uma coordenadora psicóloga, uma profissional de serviços gerais e duas estagiárias de Psicologia. Essa composição, embora ainda limitada frente às demandas crescentes e às exigências da Tipificação Nacional, representa avanço importante no processo de consolidação da PSE no município, permitindo maior organização dos fluxos, qualificação da oferta e fortalecimento da rede de proteção.

Ano	Quantidade
2021	5
2022	6
2023	9
2024	11
2025	9

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A tabela acima apresenta a evolução do número de crianças e adolescentes acolhidos na Casa Lar entre 2021 e 2025. Em 2021 foram registrados 5 acolhimentos, número que aumentou para 6 em 2022, seguindo para 9 em 2023. Em 2024, o município atingiu o maior volume da série, com 11 acolhimentos, mantendo-se em patamar elevado também em 2025, quando foram registrados 9 acolhimentos.

O aumento observado entre 2021 e 2024 pode sugerir um possível agravamento das vulnerabilidades sociais, porém essa interpretação deve ser feita com cautela. A dinâmica dos acolhimentos está diretamente relacionada à atuação dos serviços do Sistema de Garantia de Direitos. Parte dessa variação pode refletir o aprimoramento dos fluxos intersetoriais, o fortalecimento das ações do Conselho Tutelar, a qualificação dos atendimentos nas unidades do SUAS e a consolidação de procedimentos técnicos que orientam a tomada de decisão pelo Poder Judiciário e Ministério Público. Assim, os dados não representam apenas a dimensão das violações, mas também o esforço contínuo do município em garantir respostas rápidas e adequadas diante das situações de risco e



**PREFEITURA DE
CRUZ MACHADO**

SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**

violência.

Apesar das oscilações numéricas, permanece evidente que as violações que motivam o acolhimento institucional continuam presentes no território de Cruz Machado. Cada ingresso no serviço decorre de situações graves vivenciadas no ambiente familiar, que levaram ao afastamento temporário da convivência originária, por isso, crianças e adolescentes acolhidos devem ser tratados como prioridade absoluta, considerando que, além da violação inicial, enfrentam também a ruptura do direito fundamental à convivência familiar e comunitária, assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Sobre o Programa Família Acolhedora, trata-se de uma alternativa essencial ao acolhimento institucional, que prioriza a permanência da criança ou adolescente em ambiente familiar provisório até a reintegração ou outra medida definitiva. Embora implantado em Cruz Machado desde 2010, o programa ainda enfrenta dificuldades de consolidação, especialmente devido ao número reduzido de famílias aptas e interessadas em realizar o acolhimento. Esse cenário reforça a necessidade de ampliar estratégias de mobilização social, investir em campanhas de sensibilização e fortalecer o trabalho intersetorial, de modo a garantir maior número de famílias acolhedoras e efetiva proteção integral às crianças e adolescentes.

10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO



10. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Nível de Proteção	Instrumentos	Periodicidade
Gestão	Reunião entre gestores e técnicos;	Trimestral
	Relatório anual da execução dos serviços por níveis de complexidade;	Anual
	Reuniões ampliadas entre administração, gestão, técnicos, CMAS e usuários para avaliação, planejamento e apresentação dos relatórios.	Anual
PSB	Visita junto aos usuários dos serviços (amostragem);	Semestral
	Visita aos serviços / programas / projetos / benefícios;	Semestral
	Reuniões com equipe técnica do CRAS e Coordenação;	Bimestral
PSE MC	Visita junto aos usuários dos serviços (amostragem);	Semestral
	Visita aos serviços / programas / projetos / benefícios;	Semestral
	Reuniões com a equipe técnica;	Bimestral
PSE AC	Visita junto aos usuários dos serviços (amostragem);	Semestral
PSE AC	Reuniões com a equipe técnica;	Trimestral



SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br

AÇÃO	2026	2027	2028	2029
Implementação do Plano	X			
Acompanhamento das ações		X	X	X
Monitoramento e avaliação		X	X	X
Avaliação final				X
Atualização do marco situacional				X

11.AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS E PRAZO TEMPRAL DE EXECUÇÃO



11. AÇÕES ESTRATÉGICAS, METAS E PRAZO TEMPORAL DE EXECUÇÃO

11.1 GESTÃO

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Estruturar e manter a gestão do SUAS no município (inclui despesas com pessoal da gestão administrativa do FMAS)	Garantir condições técnicas, administrativas e operacionais adequadas para execução dos serviços, programas e benefícios socioassistenciais, assegurando composição mínima da equipe de gestão com profissionais efetivos	Equipe técnica e administrativa constituída	Equipe gestora e rede socioassistencial	70%	80%	90%	100%	
Garantir estrutura administrativa formalizada em Lei municipal	Formalizar e atualizar a criação dos cargos/funções da gestão e dos serviços, assegurando continuidade institucional	Lei publicada; equipe instalada	Equipe gestora, serviços e conselhos	Lei instituída	-	-	-	
Implantar e manter a Vigilância Socioassistencial como função estratégica do SUAS	Estruturar a Vigilância com produção sistemática de diagnósticos, boletins e análises territoriais	Equipe instituída; nº de relatórios;	Gestão, serviços, conselhos	Equipe instituída 100% 2 relatórios anual	2 relatórios anual	2 relatórios anual	2 relatórios anual	ODS 10
Implantar processo permanente de capacitação da gestão	Garantir formação continuada à equipe gestora e ao apoio administrativo, assegurando	100% das equipes capacitadas	Equipe gestora e apoio administrativo	70%	80%	90%	100%	

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
	qualificação técnica							
Implementar boas práticas na execução financeira da Assistência Social	Assegurar execução orçamentária eficiente, monitorada e transparente, reduzindo devolução de recursos	% de redução de devolução;	Gestão, CMAS	10%	7%	8%	5%	
Contratar consultoria especializada para elaboração do diagnóstico socioterritorial	Atualizar o diagnóstico sobre vulnerabilidades, territórios e demandas sociais	Diagnóstico elaborado	Gestão, CMAS e serviços	80%	100%	-	-	ODS 10
Contratar consultoria para atualização e consolidação da legislação do SUAS	Garantir a revisão e consolidação da Lei Municipal do SUAS e demais normativas	Consultoria contratada; nº de leis revisadas; minutas concluídas	Gestores, CMAS, usuários	50%	100%	-	-	ODS 10
Manter sistemas de informação do SUAS funcionando (Prontuário SUAS)	Garantir registro padronizado, histórico de atendimentos e sigilo das informações	% de atendimentos registrados	Gestão, CRAS, CREAS, CMAS	70%	80%	90%	100%	
Instituir programa de premiação aos trabalhadores do SUAS por projetos de impacto social	Incentivar profissionais a desenvolver projetos inovadores, promovendo resultados mensuráveis e alinhados às estratégias de inclusão social e ODS	Nº de projetos; nº de profissionais reconhecidos;	Trabalhadores do SUAS	-	3	4	5	ODS 10

11.2 PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Ação	Objetivo	Indicador	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS relacionada(s)
Realizar capacitação continuada das equipes da PSB	Fortalecer qualificação técnica e aprimorar o acolhimento no SUAS	Nº de capacitações / % de trabalhadores capacitados	Trabalhadores do SUAS/PSB	2 caps / 80%	2 caps 85%	2 caps 95%	2 caps 100%	
Adquirir mobiliário, equipamentos e adequar espaços do CRAS	Garantir condições adequadas e acolhedoras de atendimento	Nº de salas equipadas; nº de equipamentos	Famílias usuárias e equipe do CRAS	60% adeq.	70% Adeq.	90% Adeq.	100% Adeq.	
Ampliar o espaço físico do CRAS	Construir salas para atendimentos e atividades coletivas	m² construído / nº de salas / capacidade mensal	Famílias e indivíduos do PAIF, CadÚnico, equipe	—	Início da obra	Salas e infraestrutura concluídas conforme projeto	50 famílias/mês (capacidade)	
Implantar equipe volante do CRAS	Levar serviços do SUAS para áreas rurais e distantes	Nº de equipes implantadas / cobertura territorial	Famílias vulneráveis em áreas rurais	1 equipe implantada	30% cobertura	40% cobertura	50% cobertura	ODS 10 ODS 01
Adquirir veículo adaptado para equipe volante	Garantir deslocamento adequado e acesso das famílias rurais	Nº de veículos adquiridos	Famílias vulneráveis de áreas rurais	1 veículo adquirido	Manutenção	—	1 Substituição, se necessário	
Implementar projeto piloto no distrito de Santana (PAIF+SCFV+Cad Único)	Descentralizar serviços socioassistenciais em comunidades distantes	Nº de atendimentos / nº cadastros atualizados / taxa atualizado	Famílias vulneráveis e beneficiários do PBF/BPC no distrito	100 fam./mês atendidas / 100 cadastros atualizados	100 fam./mês atendidas / 100 cadastros atualizados	100 fam./mês atendidas / 100 cadastros atualizados	100 fam./mês; 95% taxa atualizado	ODS 01 / ODS 10 /

Ação	Objetivo	Indicador	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS relacionada(s)
Implantar Serviço de PSB no domicílio (idosos e PcD)	Atender famílias com restrição de mobilidade e dependência	Nº de atendimentos domiciliares	Idosos e PcD beneficiários BPC/PBF	Estruturação	30 atendimentos	40 atendimentos	50 atendimentos	ODS 03 / ODS 10/
Articular ações intersetoriais (segurança alimentar e inclusão produtiva)	Promover segurança alimentar e geração de renda local	Nº de famílias atendidas; nº de parcerias firmadas	Famílias vulneráveis, mulheres, agricultores familiares	1 Parceria implantado (20 famílias)	40 famílias	40 famílias	50 famílias	ODS 02 / ODS 17
Executar BPC na Escola (questionários e Comitê)	Identificar barreiras de acesso e promover permanência escolar	Nº de aplicações Comitê ativo	Crianças e adolescentes beneficiários do BPC	1 Aplicação inicial	1 Atualização anual	1 Atualização anual	Avaliação final	ODS 10 ODS 17 ODS 04
Garantir despesas com pessoal da PSB	Assegurar sustentabilidade financeira e manutenção das equipes	Valor anual da despesa com pessoal;	Equipe técnica, administrativa e de apoio	R\$ 444.897,81	R\$ 467.142,70	R\$ 490.499,84	R\$ 515.024,83	
Realizar concurso público para compor equipes mínimas do SUAS	Garantir efetividade, continuidade e estabilidade das equipes	Concurso realizado / nº de profissionais efetivos contratados	Equipe técnica, administrativa e de apoio do SUAS	Concurso realizado	50% Contratação inicial	100% da Consolidação da equipe	Manutenção e ajustes	
Implementar SCFV para crianças até 6 anos	Desenvolver atividades socioeducativas com crianças 0-6 anos e famílias	Nº de crianças atendidas	Crianças 0-6 anos em situação de vulnerabilidade	5	7	9	10	ODS 10 ODS 04
Recompor e ampliar equipe do SCFV	Assegurar equipe multiprofissional suficiente	Nº de profissionais contratados	Usuários do SCFV	6 profissionais	Manutenção	Manutenção	Manutenção	

Ação	Objetivo	Indicador	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS relacionada(s)
	para oferta contínua							
Adquirir veículo para transporte dos usuários	Garantir transporte seguro e regular para participação	Nº de veículos em uso	Crianças, adolescentes e idosos	1 Veículo adquirido	Veículo em uso	Manutenção	Renovação se necessário	
Adquirir equipamentos de informática para o SCFV	Modernizar infraestrutura tecnológica do serviço	Nº de equipamentos em uso	Usuários do SCFV	Aquisição inicial (15 und.)	Atualização/Reposição	Atualização tecnológica	Atualização tecnológica	
Estruturar espaços e mobiliário do SCFV	Garantir espaços adequados, seguros e com recursos lúdicos	% de espaços adequados	Crianças 0-6, adolescentes, jovens, adultos e idosos	75%	80%	90%	95%	
Contratar instrutor/facilitador em inclusão digital	Promover inclusão digital e protagonismo	Nº grupos atendidos / nº participantes	Crianças, adolescentes, idosos e responsáveis	7 grupos / 80 participantes	8 grupos / 100 participantes	9 grupos / 150 participantes	10 grupos / 180 participantes	ODS 10
Realizar capacitação continuada da equipe do SCFV	Qualificar equipe e aprimorar metodologias	Nº de capacitações / profissionais capacitados	Equipe técnica e de apoio do SCFV	1 cap. anual 80% da equipe capacitada	1 cap. anual 90% da equipe capacitada	1 cap. anual 95% da equipe capacitada	1 cap. anual 100% da equipe capacitada	
Manter e qualificar SCFV (6-15 anos)	Assegurar continuidade e qualificação do serviço	Nº usuários / Nº oficinas	Crianças e adolescentes 6-15 anos	35 usuários / 1 oficina	55 usuários / 2 oficinas	65 usuários / 3 oficinas	75 usuários / 4 oficinas	ODS 10
Reordenar e fortalecer oferta para 15-17 anos	Prevenir riscos, ampliar permanência escolar e preparar para trabalho	Nº oficinas / nº atendidos / % permanência escolar /	Adolescentes 15-17 anos	1 oficina / 35 atendidos / 70% permanência / 0 inseridos	2 oficinas / 55 atendidos / 80% permanência / 15 inseridos	3 oficinas / 65 atendidos / 90% permanência / 20 inseridos	4 oficinas / 75 atendidos / 98% permanência / 25 inseridos	ODS 10

Ação	Objetivo	Indicador	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS relacio nada(s)
		nº inseridos						
Ofertar alimentação para usuários do SCFV	Garantir segurança alimentar e permanência nas atividades	Nº usuários atendidos	Participantes do SCFV	90	134	157	180	ODS 02 / ODS 03
Adquirir materiais pedagógicos, artísticos e lúdicos	Assegurar recursos para oficinas e fortalecimento de vínculos	Nº usuários atendidos	Crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias	90	134	157	180	
Garantir despesas com pessoal do SCFV	Assegurar manutenção da equipe mínima e continuidade das atividades	Nº profissionais em exercício	Equipe SCFV	9	11	12	12	
Realizar ações sistemáticas de Busca Ativa em áreas rurais e remotas	2 ações/ano	Nº de ações/ano	Crianças, adolescentes, jovens, idosos e famílias	4 ações/ano	6 ações/ano	8 ações/ano	10 ações/ano	ODS 01 / ODS 10

11.3 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Ação	Objetivo	Indicador /	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Realizar a recomposição da equipe mínima multiprofissional do CREAS (coord., assistente social, psicólogo, advogado,	Ampliar a capacidade de atendimento e eliminar lista de espera por meio da recomposição da equipe mínima multiprofissional	Nº profissionais contratados / nº atendimentos realizados	Famílias e indivíduos em violação de direitos	4 profs. / 700 atend.	4 profs. 740 atend.	4 profs. 745 atend.	4 profs. 750 atend.	

Ação	Objetivo	Indicador /	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
educador social)								
Executar acompanhamento especializado no PAEFI e MSE	Garantir acompanhamento contínuo, qualificado e com atualização sistemática dos instrumentos técnicos	22 famílias acompanhadas/ano; 95% PAF atualizado; 100% adolescentes com PIA atualizado	Famílias PAEFI e adolescentes MSE	30 famílias; 80% PAF atualizado; 90% adolescentes com PIA atualizado	40 famílias; 85% PAF atualizado; 92% adolescentes com PIA atualizado	45 famílias; 90% PAF atualizado; 95% adolescentes com PIA atualizado	50 famílias; 100% PAF atualizado; 100% adolescentes com PIA atualizado	
Desenvolver grupos socioeducativos e oficinas no CREAS	Fortalecer vínculos familiares, prevenir violência e apoiar adolescentes em MSE	Nº de grupos realizados/ano	Famílias e adolescentes em acompanhamento	2 grupos	3 grupos	3 grupos	4 grupos	ODS 16
Modernizar equipamentos e mobiliário do CREAS	Disponibilizar infraestrutura adequada e materiais pedagógicos para qualificação dos atendimentos	% salas equipadas	Usuários e equipe do CREAS	99% reposição	99% reposição	99% reposição	99% reposição	
Reformar e adequar a infraestrutura física do CREAS	Garantir ambiente seguro, acolhedor e acessível para atendimento especializado	m² reformados	Usuários do CREAS	Projeto / início da reforma	100% reformado			
Adquirir veículo para o CREAS	Ampliar alcance territorial e garantir deslocamento seguro da equipe	Veículo adquirido / em uso	Equipe/usuários CREAS	Processo de aquisição	1 Veículo em uso	Manutenção	Renovação	

Ação	Objetivo	Indicador /	Público-alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Realizar capacitação continuada da equipe técnica	Atualizar metodologias, qualificar práticas e fortalecer a atuação interdisciplinar	Nº capacitações / % profissionais capacitados	Profissionais do CREAS	2 cap / 20% profissionais capacitados	2 cap / 100% profissionais capacitados	2 cap / 100% profissionais capacitados	2 cap / 100% profissionais capacitados	
Habilitar e acompanhar famílias acolhedoras para o Programa de Acolhimento Familiar	Famílias acolhedoras habilitadas	0 / 2025	Número absoluto	1/2026 família	2/2027 famílias	3/2028 famílias	4/2029 famílias	

11.4 AÇÃO - BENEFÍCIOS EVENTUAIS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Implantar e manter o Benefício de Aluguel Social em pecúnia	Assegurar proteção social e moradia temporária a famílias em situação de vulnerabilidade, emergência ou risco social	Nº de famílias beneficiadas	Famílias em desproteção social, violência, abandono, desastres e ruptura de vínculos	10 famílias	12 famílias	13 famílias	15 famílias	ODS 1 / ODS 10
Conceder o Benefício Eventual por Nascimento	Apoiar famílias no acolhimento de recém-nascidos, garantindo itens básicos e proteção inicial	Nº de benefícios concedidos	Famílias vulneráveis com nascimento de criança	4	5	6	6	ODS 1 / ODS 10
Conceder o Benefício Eventual por Morte	Apoiar famílias na cobertura de despesas imediatas decorrentes de	Nº de benefícios concedidos	Famílias vulneráveis diante da morte de familiar	4	5	6	6	ODS 1 / ODS 10

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
	falecimento, assegurando dignidade							
Conceder o Benefício Eventual por Vulnerabilidade Temporária	Apoiar indivíduos e famílias em situações que ameacem sua sobrevivência imediata	Nº de benefícios concedidos	Famílias em vulnerabilidade temporária (falta de renda, desabrigo)	260	270	280	285	ODS 1/ ODS 10
Conceder o Benefício Eventual por Calamidade Pública	Garantir apoio emergencial às famílias atingidas por desastres e eventos climáticos	Nº de famílias atendidas	Famílias afetadas por enchentes, vendavais, estiagem ou desastres	100	100	100	100	ODS 1/ ODS 10

11.5 CONTROLE SOCIAL

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Realizar ações de mobilização e fortalecimento da participação e do controle social	Garantir participação ativa dos usuários e da sociedade civil, assegurando informação, transparência e condições para conferências, audiências públicas, assembleias e reuniões deliberativas.	Nº de conferências realizadas; nº de audiências públicas; nº de assembleias; nº de reuniões; nº de participantes mobilizados	Usuários do SUAS, sociedade civil e conselheiros	6 reuniões; 24 participantes mobilizados	6 reuniões; 24 participantes mobilizados	6 reuniões; 24 participantes mobilizados	1 conferências realizadas; 1 audiências públicas; 1 assembleias; 6 reuniões; 24 participantes mobilizados	ODS 16

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Fortalecer institucionalmente o Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS	Assegurar estrutura física, tecnológica e administrativa adequada ao pleno funcionamento do conselho.	Nº de reuniões realizadas com estrutura adequada; nº de deliberações publicadas	Conselheiros do CMAS e população usuária do SUAS	6 reuniões realizadas com estrutura adequada 5 deliberações publicadas	6 reuniões realizadas com estrutura adequada 5 deliberações publicadas	6 reuniões realizadas com estrutura adequada 5 deliberações publicadas	6 reuniões realizadas com estrutura adequada 5 deliberações publicadas	ODS 16
Promover capacitação permanente dos conselheiros do CMAS	Qualificar conselheiros para o exercício do controle social, com formação sobre SUAS, legislação, orçamento, monitoramento, avaliação e fiscalização.	Nº de capacitações realizadas; nº de conselheiros capacitados	Conselheiros governamentais e não governamentais	2 capacitações realizadas anuais; 100% conselheiros capacitados	2 capacitações realizadas anuais; 100% conselheiros capacitados	2 capacitações realizadas anuais; 100% conselheiros capacitados	2 capacitações realizadas anuais; 100% conselheiros capacitados	

11.6 CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
Realizar visitas domiciliares para verificação da qualidade das informações do CadÚnico/PBF	Assegurar a atualização cadastral e a verificação da consistência das informações das famílias beneficiárias, conforme orientações federais	Percentual de famílias visitadas	Famílias beneficiárias do PBF inscritas no CadÚnico	20%	20%	20%	20%	ODS 01
Desenvolver processos formativos e ações de capacitação	Promover acesso a direitos, fortalecimento da autonomia e	Nº de ações formativas e nº de participantes	Famílias beneficiárias do PBF e inscritas no CadÚnico	6 ações / 100 famílias	6 ações / 110 famílias	6 ações / 120 famílias	6 ações / 130 famílias	

Ação	Objetivo	Indicador	Público-Alvo	Meta 2026	Meta 2027	Meta 2028	Meta 2029	ODS
com famílias do CadÚnico/PBF	protagonismo social das famílias							
Implementar planejamento intersectorial para gestão integrada do CadÚnico/PBF	Articular Assistência Social, Saúde, Educação e demais políticas para qualificar o planejamento das ações do CadÚnico e do PBF	Nº de reuniões intersectoriais e nº de planos integrados	Famílias beneficiárias do PBF e inscritas no CadÚnico	4 reuniões / 1 plano	4 reuniões / 1 plano	4 reuniões / 1 plano	4 reuniões / 1 plano	
Adquirir e adaptar veículos com tecnologia embarcada (internet) para atendimento externo do CadÚnico/PBF	Garantir infraestrutura móvel e adequada para atendimentos em áreas remotas e comunidades rurais	Nº de veículos adquiridos/adaptados e veículos em operação	Equipe técnica do CadÚnico/PBF	1 veículos adquiridos/adaptados e veículos em operação	1 veículos adquiridos/adaptados e veículos em operação	1 veículos adquiridos/adaptados e veículos em operação	1 veículos adquiridos/adaptados e veículos em operação	

12. APROVAÇÃO DO CMAS



PREFEITURA DE
CRUZ MACHADOSECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcm.pr.gov.br**12. APROVAÇÃO DO CMAS****PARECER DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Em reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, realizada em 18 de dezembro de 2025, reuniram-se os(as) conselheiros(as) municipais: Rodrigo Antônio de Souza, Jéssica Gaias Sott, Solange Kaminovski Nowak, Mirian de Lima, Helen Elisandra Wisniewski Oczust, Sueli Behrens, Ivone Alves, Vilmarise de Fatima Bueno, para apreciação do Plano Municipal de Assistência Social do Município de Cruz Machado/PR, com vigência para o período de 2026 a 2029.

Após apresentação, análise e discussão do referido Plano, o colegiado aprovou, em sua íntegra, por unanimidade, o Plano Municipal de Assistência Social de Cruz Machado/PR – Vigência 2026 a 2029, conforme apresentado pela Secretaria Municipal de Assistência Social, por estar em conformidade com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS e com a legislação vigente.

Data da reunião de deliberação: 18 de dezembro de 2025

Número da Resolução: Resolução CMAS nº 015/2025

Presidente do CMAS: Rodrigo Antônio de Souza

Assinatura:



Assinado de forma digital
por RODRIGO ANTONIO
DE SOUZA:06965003960
Dados: 2025.12.19
08:33:21 -03'00'

REFERÊNCIAS





SECRETARIA DE
**ASSISTÊNCIA SOCIAL
E HABITAÇÃO**

**Avenida Vitória, 251
Centro – Cruz Machado, PR
84620-000 – CNPJ: 76.339.688/0001-09
0800 642 3326 – www.pmcn.pr.gov.br**

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS.**

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME – MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL. **Política Nacional de Assistência Social** – 2004. Brasília, 2004.

MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/orgaos/ministerio-da-mulher-da-familia-e-dos-direitos-humanos>. Acesso em: **outubro/2025**.

Plano Municipal de Assistência Social 2013-2016 / **Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2013-2016**. Secretaria Municipal de Assistência Social. Cruz Machado, 2012.

Plano Municipal de Assistência Social 2017-2021 / **Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2017-2021**. Secretaria Municipal de Assistência Social. Cruz Machado, 2017.

Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Cruz Machado 2016-2025 / Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Cruz Machado 2016-2025. Secretaria Municipal de Assistência Social. Cruz Machado, 2016.

Plano Decenal de Assistência Social do Estado do Paraná: 2016-2025 / Conselho Estadual de Assistência Social – CEAS. Curitiba, PR: Secretaria da Família e Desenvolvimento Social, 2017.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA DO PARANÁ – SESP. Disponível em: <https://www.seguranca.pr.gov.br/>. Acesso em: **outubro/2025**.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ – TJPR. Disponível em: <https://www.tjpr.jus.br/>. Acesso em: **outubro/2025**.

